

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

SABADO, 6 DE MAIO DE 1950

Horacio de Carvalho Junior

PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.704

Washington Responde a Moscou Chamando Sua Nota de Mentirosa

ENTRE A ESPADA E A PAREDE

Danton JOBIM



Muito se tem falado na frente popular, ou seja, numa aliança entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, a qual atrairia fatalmente o partido comunista, que, muito embora se ache na ilegalidade, não foi destruído. Mais de uma vez o governador paulista fez menção dessa aliança, tendo ido pessoalmente a São Borja combinar com Getúlio os seus termos.

Vem agora o líder do PSP na Câmara Federal e declara que "essa aliança não existe e possivelmente nunca existirá". Isso revela, sem dúvida, uma seria divergência no seio do partido ademarista. Os mesmos chefes do pesepismo que impediram a candidatura de Ademar, para salvar as suas reeleições, estão agora convencendo o dono da "caixinha" a portar-se com bons modos até o fim de seu mandato, evitando companhias perigosas, sob pena de pôr em perigo o pouco tempo de governo que ainda lhe sobra, arrastando no sacrifício seus amigos.

Ontem, Ademar se mostrava prudente, respondendo a um repórter que lhe perguntara sobre o tão anunciado manifesto da frente popular, que teria sido firmada no Sul: — "Manifesto, que manifesto? Isso existe?"

Essa atitude inocente, bem como a discrição demonstrada pelo governador paulista, coincide com certas advertências que lhe foram feitas por pessoas de suas relações que não esqueceram o 29 de outubro e também com o projeto de impeachment que um deputado udenista resolveu apresentar na Assembleia de S. Paulo. Ademar se fez de ingenuo e afirmou que essa história de frente popular visava apenas reforçar a manobra para extorquir do Governo Federal o bilhão de que necessita para cobrir o rombo no Tesouro do Estado. Enquanto isso, porém, continua a mandar emissários ao Rio Grande para negociar com Vargas, pleiteando que o ex-ditador se retire da competição e indique um outro nome que possa vir a ser apoiado sem perigo pelo PSP.

Estes os fatos. Mas não é lá muito provável que Ademar convença o velho Vargas a desistir do pareo. Em primeiro lugar, o PTB explora massas incultas, que se deixaram fascinar pela legenda do "pau dos pobres" e só se interessarão pelo pleito se estiver em jogo o nome de Getúlio Vargas. Em segundo, o velho quer mesmo ser candidato e acredita firmemente no que lhe dizem as visitas: — que o Brasil inteiro o espera de braços abertos, que receberá uma verdadeira consagração no próximo pleito e voltará nos ombros do povo ao Palácio do Catete.

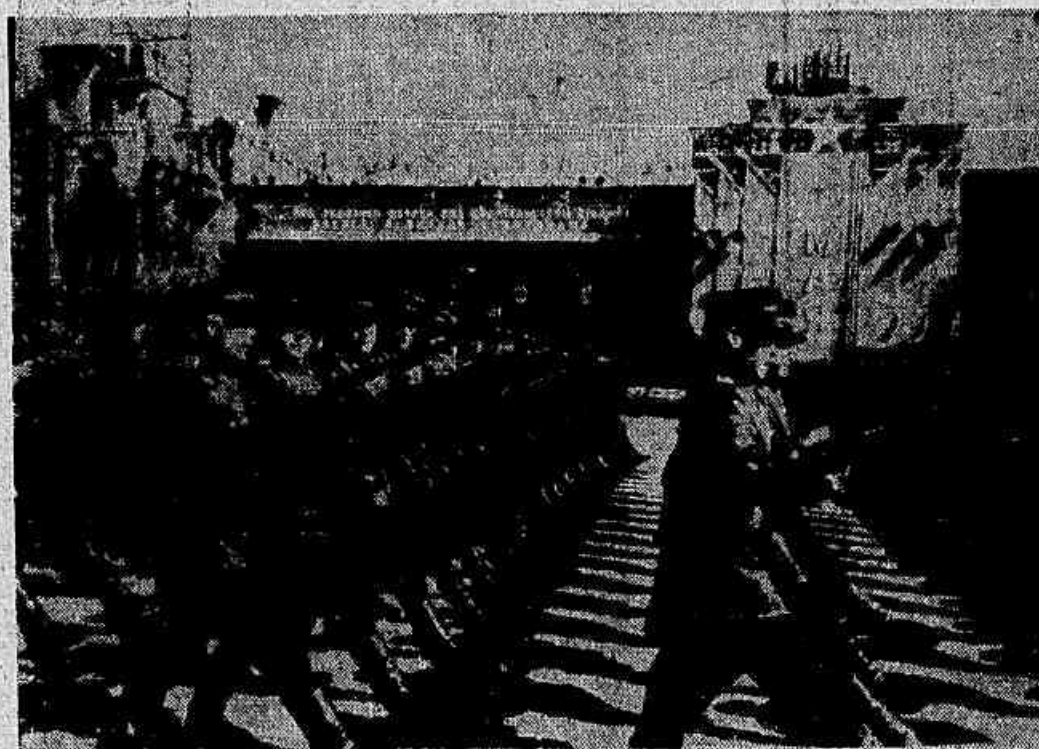
Por outro lado, não será nada fácil, para Ademar, fugir aos tentáculos de Getúlio. Muito embora instalado no poder e dispondo dos dinheiros da "caixinha", Ademar teme a oposição trabalhista, que poderia impedir a vitória de seu candidato ao governo paulista. E note-se que os trabalhistas de S. Paulo não têm pouso, aliando-se contra ele com os pesedistas e udenistas. Desse modo, o mais forte setor do PTB está incompatibilizado com Ademar e pode entrar numa coligação que o derrote nas urnas, abtindo caminho para o temido Inquerito sobre as malversações de seu escandaloso governo.

Por isso é bem possível que Getúlio escravize o governador, exigindo-lhe até a perúnia da "caixinha" para o incenso que será queimado em seu louvor.

Mas não nos iludamos. A efetivação da frente popular será o toque de reunir de certas forças conservadoras do regime que já se vão inquietando ante os planos do ditador deposto em 29 de outubro.

Certamente era aos partidos políticos do Centro que competia salvar o regime, da restauração getuliana, mediante a única solução tranquilizadora para o país: o acordo tripartite. Se este falhou, entretanto, e se não há, entre os seus líderes, reservas de patriotismo para reconstituí-lo, não sabemos como evitar a eclosão daqueles forças, a qual, embora justificada pelas circunstâncias, teria, sem dúvida, grandes perigos para a pureza das instituições que todos desejamos defender.

Não especulamos, nem exageramos. Constatamos os fatos, como é de nosso ofício. Tudo o que desejamos é que os políticos do Centro emitem de frente a situação e caminhem juntos para uma solução patriótica, tranquila e segura do problema da sucessão.



MOSCOU — Tropas da guarnição de Moscou desfilando na Praça Vermelha, por ocasião das celebrações do Primeiro de Maio na capital soviética. (A foto original foi obtida de uma fonte oficial soviética). (Radiofoto UP — ACME, D. C.).

Desfaz-se a Frente Populista PTB-PSP

Ademar Desconfia de Vargas e Receia o Exército — Retrai-se o Entendimento S. Paulo-S. Borja — Brant Coordena a Volta à Solução Extra-Partidária

Vários indícios geraram ontem a desconfiança de que "alguma coisa de podre" existe na Frente Popular. Pessoas chegadas de São Paulo adiantavam que "os íntimos" dos Campos Eliseos estavam esboçando uma reação à candidatura Getúlio Vargas, pelo risco de serem lavados "na enxurrada" da candidatura do ex-ditador. Certos pronunciamentos públicos de altas patentes militares estavam indicando que o mais sensato seria não "brincar com esse negócio de presidência da República".

SALGADO EM VEZ DE VARGAS

Por isso, acrescentavam algumas informações que o nome do senador Salgado Filho já passara a ser cogitado para substituir o do sr. Getúlio Vargas, na chapa populista.

E' verdade que os queremistas mais autorizados, como o sr. Epitácio, por exemplo, desmentiam esses rumores, afirmando que o sr. Getúlio Vargas

mandou que o sr. Getúlio Vargas se retirasse do PTB em aliança com o PSP.

DESMONTADO DE ADEMAR

Outros fatos reforçam aquela desconfiança a que nos referimos de início. Assim, o próprio sr. Ademar de Barros declarou em S. Paulo, a propósito do manifesto da Frente Popular: "Mas que manifesto? Isso existe?" Esta declaração causou estranheza porquanto foi o próprio governador paulista quem, por diversas vezes, fez referências ao "manifesto", sendo que logo depois do 2 de abril, data da incompatibilização geral, inclusive de Ademar, a imprensa divulgou notas completas sobre o lançamento do referido manifesto.

Assinalava-se também a circunstância de ter o sr. Campos Vergal, "pai" mandado do sr. Ademar de Barros, aproveitado exatamente este momento a fim de declarar, enfaticamente, que "a Frente Popular não existe, e possivelmente, nunca existirá".

Se o homem não está no astral, é porque sopraram alguma coisa no ouvido de Ademar — comentou o autoritário líder da política nacional.

NOS SETORES QUEREMISTAS DO PSD

Não param aí os fatos que se encadeiam, justificando a impressão de que para alguma ameaça sobre a "Frente Popular".

Assegurava-se, ontem, que o deputado "Jango" Goulart, íntimo de Getúlio e representante trabalhista na Assembleia gaúcha, tinha vindo ao Rio, com a missão especial de verificar até que ponto ia a fidelidade dos setores queremistas do PSD.

Em conversa com alguns elementos da sala antiditristas do partido "majoritário", teria cabido a "Jango", o amigo de Getúlio, saber até que ponto se dispunham aqueles setores pesedistas a acompanhar a candidatura do ex-ditador.

Parece que não confiando muito em Ademar, o Getúlio está procurando outros pontos de apoio, raciocinou o nosso informante.

MOVIMENTO DE VOLTA AO "INTERPARTIDARIO"

Nesses últimos dias, o sr. Ma-

(Conclui na 2.ª pág.)



BURBANK, California — O brigadeiro Aljmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Força Aérea Brasileira, inspecionando um avião de combate, a jacto-propulsão, o "Lockheed F-80", durante sua visita à California do Sul, a convite da Força Aérea dos EE. UU. Vê-se também o tenente coronel aviador Armando Menezes, adepto aeronáutico do Brasil em Washington. (Foto UP — ACME, D. C. — Via aérea).

DENUNCIA AMEAÇA SOVIÉTICA À PAZ

Verberando o "Desprezo à Lei, Aos Costumes e à Opinião da Humanidade" Que Representa o Incidente Aéreo Sobre o Báltico

WASHINGTON, 5 (De John Steele, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos acusaram hoje a Rússia de mentir deliberadamente a respeito do incidente de aviação do mês passado, sobre o Báltico, e de se conduzir de forma altamente perigosa para a paz. Em uma das notas mais energéticas destes tempos, o Departamento de Estado acusa a Rússia de não ter a intenção de revelar a verdade sobre a tragédia de 8 de abril passado, na qual pereceram dez norte-americanos, quando aviões de caça soviéticos abateram um patrulheiro aéreo da Marinha norte-americana desarmado. A frassologia da nota é da máxima veemência permitida pelas normas diplomáticas.

DESPREZO À LEI E À HUMANIDADE

A nota acusa a Rússia de "desprezo à lei, aos costumes e à opinião da humanidade". Diz que a conduta da Rússia é "outro obstáculo mais para o estabelecimento de relações harmoniosas entre as nações".

Afirma também que a recusa do governo soviético em responder às "obrigações que o direito e as práticas internacionais impõem aos membros da fami-

lia das nações" não se pode conciliar com os "contínuos protestos de sua devoção à causa da paz" daquele governo.

O efeito da nota, porém, é dar por encerrado por enquanto aquele incidente.

Embora previna à Rússia da "serenidade" com que o governo dos Estados Unidos considera a conduta russa "em questões de tão graves consequências", a nota norte-americana deixa entrever que não haverá novos esforços para solucionar a disputa.

As repetidas acusações falsas da Rússia de que o avião naval desarmado era um bombardeiro B-29 e que violou o território soviético, deixa entrever claramente, segundo a nota dos Estados Unidos, que a "União Soviética não tem o propósito de fazer face às suas obrigações". O texto da nota é o seguinte:

(Conclui na 4.ª pág.)

Repatriados da Rússia os Prisioneiros Faltam Quase Dois Milhões Dos Alemães

MOSCOU, 5 (U. P.) — A

agência informativa russa "Tass" anunciou que com a recente repatriação de 17.000 prisioneiros de guerra alemães ficou completada a repatriação de todos os prisioneiros teutos que se encontravam na Rússia, exceto 9.717 condenados por "crimes de guerra". 3.815 submetidos a investigações por idênticos delitos, e 14 enfermos.

O TOTAL

Anunciou também que já foram repatriados um total de 1.939.083 prisioneiros.

Na semana passada, a "Tass"

(Conclui na 4.ª pág.)



NOVA YORK — A parada de 1.º de maio dos comunistas nesta cidade limitou-se a um desfile de 3.700 manifestantes, debaixo de uma atmosfera de indiferença ou mofa dos circunstantes. Alguns destes, entretanto, fazendo demonstrações de desagrado com ovos e tomates atirados sobre os manifestantes, provocaram conflitos que exigiram a intervenção policial. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

DA BANCADA
DE IMPRENSA

Do Espírito Dos Partidos

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Com a defeição da sra. Mercedes Dantas, extinguiu-se a representação do Partido Republicano na Câmara Municipal. A tradicional agremiação política, sob o comando do eminente sr. Arthur Bernardes, havia conquistado, nas eleições cinco cadeiras, ou seja, um décimo da representação do Distrito Federal, sob o regime de uma lei leonina. Uma a uma, transformaram-se essas cadeiras em peças do mobiliário dos concorrentes e contendores do partido. Cairam em poder do adversário, como presas de guerra. Por último, ficou isolada a sra. Mercedes Dantas, suplenete, em favor da qual renunciou o sr. Cesar de Melo. Agora, também essa vereadora bandeou-se para o PSD, dando sumiço à última cadeira da bancada.

PARTIDOS E PARTIDARIOS

Nenhum desses vereadores "au coeur voyage" se julgou suficientemente comprometido com a legenda a que os cinco se haviam acolhido, para cumprir até o fim o mandato, ou renunciar ao mesmo, se alguma incompatibilidade acaso os afastasse do partido. Mudam-se, com uma facilidade que faz inveja à numerosa classe dos réus de ações de despejo, cujo programa é o "daqui ninguém me tira" da marcha premiada pela Municipalidade. A eles, vereadores, como a alguns deputados, é fácil tirar de onde estejam — contanto que levem consigo o preciso movel para descanso do corpo e do espírito.

Não trataríamos do assunto, se o escandaloso desaparecimento de uma bancada inteira, por simples abandono de partido, não fosse um fenómeno que ultrapassasse, de muito, o âmbito da política municipal. O que o fato demonstra é o artificialismo das soluções impostas aos casos político-partidários, pela nossa legislação eleitoral. A "atitude" partidária, imposição da lei e condição de elegibilidade, não corresponde, absolutamente, à mentalidade partidária, que lhe daria verdadeiro sentido político.

Nessas condições, a filiação partidária não passa, frequentemente, de uma troca de favores: cede-me tua legenda, que tu te levei meus votos pessoais, aqueles que eu teria como candidato avulso, se os candidatos avulsos ainda fossem admitidos. Analisando melhor os fatos, não há senão concluir que o Partido Republicano perdeu cinco cadeiras, na Câmara Municipal, mas não perdeu um só genuíno representante da sua tradição, do seu

programa, do seu espírito. Isto diminui consideravelmente o prejuízo efetivo.

Os partidos devem levar em conta essas possibilidades, ao apresentar candidatos a funções eletivas. Não adianta contar com um nome capaz de emocionar o eleitorado, assegurando uma vitória não mais que aparente, que a seguir, se esvanecerá. As cadeiras conquistadas por esse processo não podem ser mais proveitosas, para qualquer partido, que, por exemplo, as que foram dadas, sob legenda insincera, aos comunistas Diógenes Arruda e Pedro Pomar. Conta com esses dois votos, seja lá para o que for, o partido sob cuja legenda se elegeram esses deputados?

DISTRIBUIÇÃO ARBITRÁRIA DE FORÇAS
É certo que há rompimentos e rompimentos. Situações políticas pode haver, que tornem inabitável um partido, para determinado representante, até então fidelíssimo. Suponhamos que se feche questão em matéria que afete convicções doutrinárias, ou mesmo, determinados compromissos pessoais. O representante, digamos, terá feito sua campanha em torno de tais compromissos, pessoais ou doutrinários, com o assentimento do seu partido, embora este não se queira ligar aos mesmos. No curso da legislação, o partido firma ponto de vista contrário. Qual a solução?

Nesse caso, mudando de posição o partido e não o representante, parece-nos razoável que este conserve a cadeira, embora desajuste do partido, e procure abrigo e pouso em outra legenda. Mesmo assim, tal seja sua identificação com o espírito partidário, é possível que não consiga afeição a outra corrente, nem falar em nome de outras hostes.

O problema não é corrente, nem muito sensível, entre nós, exatamente pelo que há de arbitrário, artificial e inconsequente, no espectro da distribuição. atual de nossas forças políticas. Haverá, por exemplo, quem se possa dizer e sentir possessor de convicção? O pessimismo não é uma convicção, não é um modo de ver ou de pensar, não é uma tradição que tenha formado a mentalidade de quem quer que seja; é apenas um "arreglo", uma conveniência. Formou-se o "maioritário" da confluência dos remanescentes de outros. Veja-se a bancada paulista, do sr. Cirilo Junior ao sr. Cesar Costa: são quase todos, transviados do P. R. P.

Já os mineiros provêm, antes, dos arraiais da ditadura. Pessimistas, mesmo, como poderiam ser, uns e outros? Essa é uma definição partidária a título precário, que rompe o sr. Gustavo Capanema, por exemplo, mas por disciplina intelectual, que o leva a respeitar as regras do jogo político, mesmo que se trate de uma ficção. Um pouco ao modo das erlangas que brincam de guerra ou de polícia e ganham batalhas de pura imaginação.

ASSEMBLEIA

LEGISLATIVA
Apelo às Comissões Para Que Se Reunam Regularmente

Numerosos projetos esquecidos nos órgãos técnicos, diz o sr. Oscar Fonseca — Um dique para o distrito de Guarás, em Campos — Faltou quorum.

Na hora do expediente da sessão de ontem, apenas os deputados Vasconcelos Torres e Domingos Guimarães fizeram uso da tribuna, tendo o primeiro se referido ao problema da imigração para o E. do Rio, e o segundo justificado uma indicação sugerida ao Executivo entrar em entendimento com o governo Federal para que sejam obtidos meios para a construção de um dique em Guarás, distrito do município de Campos.

Esclareceu o sr. Domingos Guimarães que o dique em favor do qual vinha enviando todos os esforços a população de Guarás, tinha como uma das finalidades evitar as enchentes verificadas nas últimas semanas.

APELO ÀS COMISSÕES
A reunião de ontem compareceram apenas 21 representantes. Não foi, assim, votada a ordem do dia, por falta de número, tendo sido a matéria constante da pauta, discutida pelo plenário.

O deputado Oscar Fonseca, considerando a falta de quorum, usou permanentemente na Assembleia e a ausência de trabalho nas Comissões técnicas, apelo para que as mesmas voltassem a reunir-se regularmente como de costume, no início da atual legislatura, dando andamento a numerosos projetos que se encontram praticamente arquivados, alguns dos quais de grande interesse público. Era uma maneira de evitar os sucessivos requerimentos de urgência para projetos ainda não examinados pelas Comissões, como se verificava, repetidamente, nos últimos dois meses.

A sessão foi encerrada em seguida, não havendo oradores em explicação pessoal.

CAMARA MUNICIPAL
Não Houve "Quorum" Para Deliberar

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi discutido, inicialmente, o costumeiro bloco de requerimentos, pedindo ao prefeito melhoramentos para diversos pontos da cidade.

A seguir, o sr. Caldeira de Alvaranga disse que funcionários municipais estão apreendendo títulos eleitorais na zona rural. Diversos vereadores ocuparam, a seguir, a tribuna sobre o mesmo assunto, endossando as afirmações do orador. O sr. Levi Neves falou para defender o prefeito das acusações feitas à sua administração pelos vereadores que apoiaram o sr. Caldeira Alvaranga. Seu discurso não foi concluído. O sr. Paes Leme querendo, a força, o interromper, provocou tumulto, sendo o presidente obrigado a suspender os trabalhos por alguns minutos.

Reiniciada a sessão, o sr. Paes Leme falou, bem como o sr. Levi Neves, encerrando-se em calma o incidente.

O temporal da tarde de ontem foi o assunto que esgotou o restante do tempo da hora do expediente. O sr. João Machado requereu um voto de profundo pesar pelo fato e o sr. Ari Barroso descreveu alguns efeitos das cópias chuvas, observados pessoalmente em vários pontos da cidade.

O sr. João Machado por último, comunicou a Casa que em outubro próximo se realiza de em Lisboa o II Congresso das Capitais, tendo sido a Câmara Municipal, em sua pessoa, quando recentemente esteve ali, convidada para assistir aos atos do referido Congresso. Destacou a importância do reconhecimento das capitais e de intenção de intercmbio com as capitais dos diversos países amigos.

Todo o tempo destinado à Ordem do Dia foi tomado com a votação, em segunda discussão, do projeto que estabelece normas de promoção dos alunos do Instituto de Educação.

Submetido a votos, com pedido de verificação, a mesa constatou falta de "quorum" para deliberar.

A CAMARA

Rejeitada a Emenda Israel Pinheiro Que Localiza o Distrito Federal no Vale do Paranaíba

Outra Emenda à Constituição Sobre as Ilhas Oceanicas — Oferecida Pelo Sr. Aureliano Leite, Que Retirou a Que Oferecera Antes, Referente à Mesma Matéria — Burlada a Lei de Locação de Imóveis — Uma Retificação do Sr. Gilberto Freyre — Adiada a Votação do Projeto Que Extingue a Enfituseu

O primeiro orador da sessão, ontem, no Palácio Tiradentes, foi o sr. Nelson Carneiro, para secundar o apelo formulado pelos bancários de Salvador, ao ministro do Trabalho, no sentido de que seja restabelecido o horário único nos estabelecimentos de crédito da capital baiana.

AS ILHAS OCEANICAS
Seguiu-se na tribuna o sr. Aureliano Leite, para encaminhar à Mesa um requerimento retirando sua proposta de emenda à Constituição referente à inclusão das ilhas oceânicas no território nacional.

No ensaio, o representante paulista apresentou outra emenda à Carta de 16 de setembro, por ele e mais 100 deputados subscritas, referente àquele assunto, porém arrazoada noutra redação.

O ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Teve depois a palavra o sr. Samuel Duarte para justificar os motivos porque ainda não teve andamento o projeto de Estatuto do Servidor Público da União.

Como relator da proposição, esclareceu o deputado parabaiano, estava estudando a importante proposição, que contém mais de 200 artigos e cerca de 150 emendas, oferecidas em plenário. Dos os motivos porque não concluiu seu parecer, esperando dentro de breve tempo ultimá-lo, para que o projeto possa ser votado.

BURLADA A LEI SOBRE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

Com a palavra o sr. Jurandir Pires Ferreira, tratou o representante carioca da Casa que vem praticando o Centro de Propriedades de Imóveis do Distrito Federal, que "desonrou" o valor locativo dos prédios forçando um documento de promessa de venda do imóvel a alugar, por preço superior a seu valor real.

Não há outra alternativa para o inquilino, acrescentou o sr. Jurandir Pires Ferreira, ou paga a majoração ilegal ou deixa a casa.

ALMOÇO DO ALECRIM DO SR. GRACCHO CARDOSO

O sr. Diniz Gonçalves, comunicou à Casa que recebeu um telegrama do prefeito de Estância, cidade natal do sr. Graccho Cardoso, pedindo representação nos funerais do ex-integrante sergipano.

MUNICIPALISMO
Em torno das finalidades e das conclusões do Congresso Brasileiro de Municípios, falou o sr. José Augusto, que

Reportou-se, também, o sr. Café Filho, à impressão que trouxe de sua visita ao Distrito da União, nada lisonjeira, como disse.

Ali encontrou tudo desorganizado, um cadastro deficiente, não atualizado, e sobre tudo o lado da ignorância sobre o funcionamento dos bens nacionais, falou o deputado paulista.

OS ACONTECIMENTOS DE LOCAL
Sobre a morte violenta do prefeito de Cocal, município piauiense, falaram os srs. Coelho Rodrigues e Sigefredo Paçecu.

O primeiro em defesa do governador Rocha Furtado, o segundo reiterando as acusações que vem formulando contra o chefe do Executivo estadual.

MUDANÇA DO DISTRITO FEDERAL

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto n.º 871-A, de 1949, autorizando o Executivo a realizar estudos definitivos sobre a localização do Distrito Federal no interior do país, tendo parecer da Comissão Especial de Mudança da Capital da República sobre as emendas de plenário: favorável a de n.º 3, contrário às de n.ºs 1, 2, 4 e 5 e concordando precludida a de n.º 6.

Encaminhando a votação das emendas com pedido de destaque, falou o sr. Jales Machado, sustentando seu ponto de vista e da Comissão contrário a emenda n.º 2, de autoria do sr. Israel Pinheiro, que pretendia a instalação da futura capital na área compreendida entre Uberlândia e Umuçumã, no vale do Paranaíba.

Pugnando pela emenda que apresentou, falou o sr. Israel Pinheiro, por seu turno, manifestou-se contra a opinião do sr. Jales Machado, adepto da interiorização do Distrito Federal na região conhecida por "quadrilátero cruzeiro", no Planalto Central.

Assassinado Com Dois Tiros Pelo Enteado

CRIME EM CORDOVIL — ZANGADO O COMISSÁRIO ESPANCADOR DE MOTORISTAS

Na rua Pedro Rufino, 849, em Cordovil, foi morto a tiros, ontem, João Paulino Martins, casado, e com 49 anos, por seu enteado, Belmiro Martins Almeida, de 28 anos. Ambos moradores na rua Pedro Rufino, 849, em Cordovil.

O crime ocorreu cerca das 22 horas e dele se aproveitou o comissário Aloisio Leite, do 21.º D. P., para se vingar da reportagem.

A autoridade, ha dias, espantou estupidamente, dentro da delegacia, a um motorista de ônibus.

O delito do rapaz, foi ter businado na ocasião que o automovel do comissário, fazendo curso, interrompia todo o trafego.

O sr. Aloisio obrigou o motorista a saltar, levou-o para o distrito e ali o surrou.

Todos os jornais noticiaram a brutalidade e abuso de poder do atirador policial, daí ter ele, injustamente contrariado, se encheido de ódio pelos repórteres e procurado, ontem, por todos os meios, prejudicar-lhes a ação.

EM DEFESA DO PARECER DO RELATOR

Falou em seguida o representante goiano, sr. Diógenes Magalhães, defendendo o parecer do relator na Comissão Especial, deputado Eunápio Queiroz, que se pronunciara por uma região anteriormente aceita pelo orador, como sendo a adequada.

Em seu discurso o sr. Diógenes Magalhães respondeu, ainda, ao sr. Jales Machado, que depreciara o valor do potencial da Cachoeira Dourada, que num futuro próximo seria a principal fonte de energia elétrica para Goiás e o Triângulo Mineiro.

Submetida a votos, a emenda de Israel Pinheiro foi rejeitada por 33 votos favoráveis e 63 contrários, rejeição que a verificação revelou confirmou na chamada nominal com 100 contra e apenas favoráveis.

UMA RETIFICAÇÃO DO SR. GILBERTO FREYRE

O sr. Gilberto Freyre leu, para conhecimento de seus pares, a carta que enviou ao jornalista Elmano de Azevedo, repellido a crítica à sua conduta política, contida numa variedade daquele órgão, publicada em 30 de abril último.

EXTINÇÃO DA ENFITUSEU

Como líder de bancada o sr. Hermes Lima, pediu o extinguisse a transição para a sessão de terça-feira vindoura a votação do projeto n.º 691-A, de 1948, extinguindo o instituto da enfituseu, aforamento ou empenhamento, tendo pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça com veto do sr. Gurgel do Amaral e voto vencido do sr. Afonso Arinos e contrário da Comissão de Finanças; novos pareceres da Comissão de Constituição e Justiça emendado em discussão inicial e da Comissão de Finanças, contrário ao projeto e às referidas emendas.

Tribunal de Contas
Creditos e Contratos Registrados

Sob a presidência do Ministro João Coutinho, reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas, em sessão de fiscalização financeira. A sessão foi calma e não apresentou assunto que provocasse debates de importância.

O Tribunal mandou a efetuar o registro do Crédito Especial de Cr\$ 2.000.000,00 destinado a custear despesas com a construção de uma Escola Industrial em Culabá, capital de Mato Grosso.

CONTRATOS
O Tribunal mandou efetuar o registro de seguintes contratos, entre a União e a Empresa de Transportes Aéreos B. S. A. para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Lapa-Fortaleza; entre o Ministério da Agricultura e o Estado de Goiás para ampliação e melhoria dos serviços de força e luz do município, entre o Ministério da Educação e a Empresa Brasileira de Construção S. A. para execução de obras de construção do Patógeno do Instituto Oswaldo Cruz, no valor de Cr\$ 2.331.000,00; entre o mesmo Ministério e a Construtora P. Pereira Ltda. para execução de obras no Pavilhão de Biologia do mesmo Instituto no total de Cr\$ 320.293,70; entre o mesmo Ministério, o Gutierrez Paula & Munhoz, para prosseguimento de obras na Escola Técnica e Cultural no total de Cr\$ 1.400.000,00; entre o mesmo Ministério e a Soc. Construtora de Obras Públicas Ltda. para prosseguimento das obras da Escola Industrial do Macaé no total de Cr\$ 1.008.611,50.

PAGAMENTOS
Foram registrados os seguintes processos de pagamento: da importância de Cr\$ 548.000,00 a Companhia Construtora Nacional S. A. de serviços realizados para o abastecimento das águas da cidade de Pôrto Alegre; Cr\$ 9.740,00 a Rodolfo Fierz & Cia. Ltda. pelo fornecimento de material para execução de obras de saneamento em Pôrto Alegre; Cr\$ 70.450,70 a B. Dutra & Cia. Ltda. pela execução de obras de saneamento no R. G. do Sul.

CREDITOS DISTRIBUIDOS
Foram registrados as distribuições dos créditos de: Cr\$ 1.761.000,00 a Alfândega de Pôrto Alegre para pagamento de vantagens aos seus servidores; Cr\$ 1.826.400,00 a Administração de Pôrto Alegre para o mesmo fim; Cr\$ 200.000,00 a Delegacia Fiscal do R. G. do Norte para conclusão de prédio destinado à Mesa do Rendi Alfândega de Arica Franca; MONTEPIO E APOSENTADORIA.

Foram registrados, as concessões de montepio a Maria Bente Dantas Pechea — Maria de Azevedo e Silva — Constança Franco — Edina Duarte e outros — Julia Ottonio de Luna Freire — Maria Ribeiro da Rocha — Hilda Ribeiro de Miranda Fortes — Lourdes de Souza Camargo — Rosa Casarini Bruno — Maria Lima de Albuquerque e outras — Ornella de Azambuja e outras filhas de Martins Vaz e outras — Zeferina Resina Tavares — Gertrudes Muirol — Eliza Santana e outras — Rosalinda Candida de Pôrto Alegre.

Foram registrados os processos de pagamento: do Montepio de Hermilho Jun-blut — Wanderley Barbosa Duarte — Francisco de Assis Esteves (revisão) — do abono familiar de Rodolfo Alves da Mota — Francisco de Assis Esteves — Roberto de Oliveira Cruz — Ari Nogueira — Luis Domingues — Augusto Pereira Lima — Sebastião Mendes Antunes — DELEGACIA.

O Tribunal conheceu em diligência, o julgamento do contrato celebrado entre o Departamento Federal de Comércio e a firma Pôrto Alegre & Cia. para fornecimento de material.

SENADO

Federalização Ampla do Ensino Superior

A TESE DEFENDIDA PELO SR. SANTOS NEVES, ONTEM, EM PLENARIO — OUTROS FATOS DA SESSÃO

Será Indenizado Com 58 Anos de Atraso SOFREU ACIDENTE EM 1892 E SO AGORA OBTVE AUXILIO DO GOVERNO

O presidente da República sancionou decreto do Legislativo concedendo indenização e instituiu uma pensão em favor do maquinista Adriano Rodrigues Pinto, vítima de um desastre ferroviário.

O detalhe mais impressionante desse ato é a data do acidente: 24 de agosto de 1892. Passaram-se, portanto, 58 anos para que se emocionassem os Poderes Públicos ante a desdita do maquinista, o que é um sinal de capacidade emocional de uma consciência edificante.

A lenta sensibilidade do governo desde aquele episódio há tanto passado, em vez de atenuar-se em relação ao desastre, foi-se cada vez acentuando, até que, depois de um prazo superior à vida média de uma cidadã sem acidentes, explodir em incoerência vontade de beneficiar o longo acidente. Resta estimar que uma tal prova de boa memória do Estado e de sua bondade sem prazo venha a emocionar tanto o sr. Adriano Rodrigues Pinto que termine por fazer o que lhe foi poupado quer pelo desastre, quer pelo tempo.

A sessão de ontem foi curta, falando porém vários oradores, deliberando a Casa sobre dois projetos de maior importância, que foram o que transformaram o curso preparatório de Cadetes do Ar, que foi aprovado e enviado à sanção, e o que dispõe sobre o sistema federal de ensino superior, que voltou às Comissões em virtude das diversas emendas apresentadas.

O COMEÇO DA SESSÃO
O primeiro orador da sessão foi o sr. Atílio Vivacqua, que pediu a transcrição nos Anais do relatório de nossa representação no Congresso Internacional de Trabalhadores. Depois o sr. Melo Viana, da presidência, comunicou à Casa o convite do Parlamento Argentino no sentido do Senado se fazer representar no Congresso sobre Bibliotecas Parlamentares, a realizar-se em Buenos Aires.

NOVOS PRONCIAMENTOS SOBRE A PERSONALIDADE DE UM PARLAMENTAR DESAPARECIDO

O orador seguinte, sr. Maynard Gomes, como também o sr. Durval Cruz, que falou em Explicação Pessoal, se associou as homenagens prestadas ao antigo parlamentar sergipano, sr. Graeco Cardoso, desaparecido esta semana. O sr. Maynard Gomes fez, em suas palavras, se associava ao pesar demonstrado, acrescentando tais manifestações não deviam ter outro caráter senão o nitidamente pessoal.

FEDERALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Havia apenas dois projetos na Ordem do Dia, sendo um aprovado e o outro, reenviado às Comissões, em virtude de ter recebido emendas, conforme ficou dito no início. Sobre uma das matérias, a que voltou às Comissões, e que se prende ao sistema federal de ensino superior, disse o sr. Santos Neves, o relator da Comissão de Finanças sobre a matéria, que a proposição deveria ter caráter nacional incluindo no sistema federal de ensino as Faculdades federais em vários pontos do país. Defendeu, assim, a federalização em sentido amplo, dizendo:

— Se por lei mantivermos Faculdades e Universidades situadas nos grandes centros do país e relegarmos para segundo plano os institutos situados nos pequenos Estados, evidentemente vamos concorrer para maior desigualdade na cultura dos vários centros do país.

soal para que não se desvirtuem. Fez, então, uma crítica ao deputado Alomar Baleeiro, declarando que assim não entendeu o representante baiano, ao homenagear o ilustre morto, trazendo à baila em sua oração frases que só a "história e a posteridade têm autoridade para apreciar". E frisou:

— Os que ainda estão vivos, e com "registro de culpas" a que se referiu o ilustre deputado baiano não também testemunhas e, portanto, capazes de maior esclarecimento e oportunidade de defesa perante a opinião pública. Lamento ter de fazer tais declarações em momento tão desafortunado, para que não pareça ao espírito público juízo menos lisonjeiro.

FEDERALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Havia apenas dois projetos na Ordem do Dia, sendo um aprovado e o outro, reenviado às Comissões, em virtude de ter recebido emendas, conforme ficou dito no início. Sobre uma das matérias, a que voltou às Comissões, e que se prende ao sistema federal de ensino superior, disse o sr. Santos Neves, o relator da Comissão de Finanças sobre a matéria, que a proposição deveria ter caráter nacional incluindo no sistema federal de ensino as Faculdades federais em vários pontos do país. Defendeu, assim, a federalização em sentido amplo, dizendo:

— Se por lei mantivermos Faculdades e Universidades situadas nos grandes centros do país e relegarmos para segundo plano os institutos situados nos pequenos Estados, evidentemente vamos concorrer para maior desigualdade na cultura dos vários centros do país.

Desfaz-se a Frente Populista

Conclusão da 12.ª pág.)

rio Brant manteve algumas conversas, visando à possibilidade de recuperação do Acordo Interpartidário.

Do sr. Benedito Valadares o representante do P. R. teria expressado a opinião de que o bom senso recomendava a solução extra-partidária para o PSD; estaria assegurada a unidade do partido.

E se assim fosse, o nome do sr. Afonso Pena Junior, já aceito pela UDN e pelo PR, talvez pudesse restabelecer a aliança interpartidária, com o que nenhum risco correria a "Frente Democrática".

BERNARDES E A POSIÇÃO DO BRIGADEIRO
Sobre o assunto, ouvimos o sr. Arthur Bernardes, presidente do PR, que não traduziu um juízo otimista.

Entende o ex-presidente da República que, a esta altura, com os compromissos já assumidos pela UDN, junto ao Brigadeiro Eduardo Gomes, seria muito difícil a retirada desta candidatura.

Desfaz-se a Frente Populista

Conclusão da 12.ª pág.)

Não obstante, o sr. Mario Brant teria admitido que se podia contar com o patriotismo do Brigadeiro, uma vez que ressurgisse a possibilidade efetiva de nova união das forças udenistas, neopositistas e perreistas.

OFENSIVA DO PR
Sobre a posição do PR, sabe-se que seus representantes iniciaram um movimento destinado a recompor o prestígio do partido, abalado com a saída do sr. Daniel de Carvalho da pasta da Agricultura.

Por isso mesmo, o PR está procurando, neste momento, ordenar o nome do próprio sr. Daniel de Carvalho para a segunda vice-presidência da Câmara, vaga com o falecimento do deputado Graeco Cardoso.

RUMO A PORTO ALEGRE
Seguiram ontem para Porto Alegre os srs. João Neves da Fontoura, Ernesto Dornelles, Batista Luzardo, Glicerio Alves e Faim Filho, que vão participar da reunião da Comissão Executiva do PSD gaúcho, marcada para amanhã à noite.

Desta reunião dependerá a escolha do candidato neopositista a sucessão presidencial.

"Dulce" — Paixão de Uma Noite



Uma cena de "Dulce" (Paixão de uma Noite), um belo filme onde vemos a encantadora Odette Joyeux, segunda-efeira, nos cinemas Palácio, Rian e Avenida

Odette Joyeux, a estrela de "Por uma noite de amor", ao lado de Roger Pigaut, o simpático galã de "Antonio e Antoneta", constituem a dupla central de "Dulce" — Paixão de uma noite — manauvel e im-

pressionante filme de Claude Autant-Lara, o inconfundível diretor de "Adúltera". "Dulce" estreará no próximo dia 8 nos cinemas Palácio, Rian e Avenida.

AS ARTES

NOTAS DIVERSAS

Antonio Bento

O público aguarda com o maior interesse o primeiro dos quatro únicos recitais com que Brailowsky iniciará a Temporada Oficial da Prefeitura, e que será realizado na próxima terça-feira, 9, às 17 horas. O famoso pianista, cuja vinda ao Brasil se deve à Empresa N. Viggiani, de quem é artista exclusivo, interpretará em seus recitais no Municipal obras mestras do repertório internacional, entre elas o "Carnaval" de Schumann, a Sonata "Appassionata" e "Quadros de uma exposição", de Mussorgsky. O programa do primeiro recital está assim organizado:

I — BACH-BUSONI — Chaconne; SCARLATTI — Sonata em ré maior; BEETHOVEN — Sonata op. 31 n. 3 em mi bemol maior.

II — CHOPIN — Scherzo em si menor, op. 21, Noturno em ré bemol maior, Valsa em mi bemol maior, op. 18 e Polonaise em lá bemol maior, op. 53.

III — RAVEL — Barque sur l'océan; POULENC — Toccata em la menor; VILALOBOS — Polichinelo; SCRIBIN — Fragilite; LIAPINOV — "Terek".

Hoje, às 17 horas, encerrar-se-á a assinatura e a partir de amanhã, domingo, às 10 horas, os ingressos restantes, que representam um número reduzidíssimo, serão postos à venda.

A O. S. B. realizará hoje, às 16 horas, no Municipal, sob a regência de Baldi, um concerto, no qual tocará a "Primeira Sinfonia" de Schumann, as "Três danças africanas" de Villalobos e o poema sinfônico "L'Apprenti Sorcier" de Paul Dukas.

No próximo dia 13 a O. S. B. realizará o seu sexto concerto social, tendo como solista o pianista FRIEDRICH GULDA, que executará um concerto de Bach e um de Mozart.

A Associação Brasileira de Concertos, que está realizando excelente temporada em 1950, acaba de apresentar no Municipal o "Coro Trapp", cujas exhibições constituíram um êxito artístico incontestável.

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 4.º Concerto Sinfônico da Série destinada aos sócios, sob a regência de KARL KRUEGER.

Excepcionalmente, nesse concerto não haverá solista, visto ter sido a data fixada com muita precipitação, pelo acúmulo de atividades no Teatro Municipal, e por não ter havido tempo para que o solista programado, professor OSCAR BORGERTH, realizasse seus ensaios.

O referido artista atuará, portanto, noutro concerto.

O programa de hoje é o seguinte:
I — Tchaikowsky — VI Sinfonia — Patética;
II — Brahms — Dança Hungara n.º 1;
III — Mendelssohn — Scherzo de "Sonho de Uma Noite de Verão";
IV — Wagner — Prelúdio e Morte de Izolda.

No próximo dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o primeiro espetáculo de baillados da atual Temporada de Arte Nacional, a cargo do Corpo de Baile, sob a direção de Tatiana Leskova e orquestra sob a regência de Henrique Spedini. O programa está assim organizado: "Variações Sinfônicas", música de Cesar Francic; "Prometeu", com música de Leopoldo Miguez; e "As Bodas de Aurora", redução em um ato do baillado "A Bela Adormecida", inspirado num conto de Perrault, com música de Tchaikowsky.

Em prosseguimento aos espetáculos da Temporada de Arte Nacional, será representada, na próxima quarta-feira, às 20,45 horas, a obra nacional "Fosca", de Carlos Gomes, com Maria Helena Martins na protagonista, Alfredo Colosimo, Paulo Fortes, Carlos Walter, e Aracy, Bela Campos nos demais papéis.

Comemora-se no próximo dia 8, em todo o país, o centenário do grande pintor brasileiro Almeida Junior, nascido em Itu, no Estado de São Paulo em 1850.

Estão sendo planejadas várias solenidades e manifestações em São Paulo e no Rio. A primeira delas, nesta capital, será amanhã, às 17 horas, promovida pela Associação Brasileira de Críticos de Arte, no auditório do Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, com entrada franca. Realizar-se-á então uma "mesa redonda" sobre a "Pintura de Almeida Junior — Sua importância no século XIX e suas relações com a pintura brasileira em geral". Falarão alguns críticos.

Na capital paulista haverá uma exposição retrospectiva de seus quadros e um concurso de biografia com prêmio de Cr\$ 50.000,00. Espera-se a vinda posterior ao Rio dessa exposição. No dia 8, à tarde, haverá comemorações organizadas pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no Ministério da Educação, e pela Escola Nacional de Belas Artes em seu salão nobre.

No dia 10 do corrente, às 17 horas, na Sala de Exposição da Associação Brasileira de Imprensa, será aberta uma Exposição de Pintura, consagrada às obras de Artistas Franceses contemporâneos, residentes no Brasil. Essa exposição que reunirá um grupo de 20 artistas das Escolas, as mais diversas, ficará aberta até o dia 20 próximo.

O TEATRO

"AI, TEREZA", NO SER-

NADOR

Na comédia de Beckett, "Ai, Tereza", em adaptação de Luiz Iglesias, Eva, voltando a radiante de graça e bricó, está na dupla personalidade do colega e de senhora de sociedade, casada com um médico, que é professor da Faculdade de Medicina.

Hoje, "Ai, Tereza", irá em vespertino, e, à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

TILIA NORKA, SOMENTE

HOJE E AMANHÃ

Hoje, sábado, e amanhã, domingo, a grande "pequena-bailarina" Tilia Norka, que agora conta nove anos de idade, vai realizar no Teatro Jardi, somente à tarde, dois recitais dedicados às crianças de Copacabana.

A genial artista se apresentará dançando, cantando e tocando violão, para mostrar a extraordinária variedade de seu pendor artístico, apresentando-se, ela própria, num espetáculo completo.

Tilia Norka, a moço de conhecimento geral, no ano passado, ganhou o ouro da ABCT, e esta é a primeira vez que ela vai se apresentar às crianças de Copacabana, depois da conquista desse merecido prêmio.

"NEGA MALUCA", UMA RE-

VISTA DE PERCY, NO

TEATRO

Prossigue no cartaz do Recreio, a revista "Nega maluca", com os seus quadros de grande sucesso: "Preta Vela", "Rios antigos e rios modernos", "Copa do mundo", "Sutis de um pau-d'água", "Agora de um pau-d'água", a cargo de Percy Gonçalves, Epina, Lourdes Bittencourt, Juju Batista, Nelson Gonçalves, Bili-nha, J. Cabral e toda a Companhia da Empresa Finto.

"Nega maluca", em sua sétima

semana, é espetáculo que pode ser assistido por pessoas de qualquer idade, em vista do seu humor humano e da sua crítica bem-humorada, sem excessos ou lacerações.

SILVA FILHO AO LADO

DE BIBI FERREIRA

"Escândalos 1950", a revista milionária que Helio Ribeiro vem apresentando no Teatro Carlos Gomes com Bibi Ferreira e um grande elenco, será grandemente reforçada com a presença do primeiro ator comico, Silva Filho.

Trata-se de uma bela aquisição que, em muito, vai valorizar o original do Helio Ribeiro e Chianca de Garcia.

Todos nós conhecemos o valor de Silva Filho e sabemos o que representa a sua inclusão em qualquer elenco e agora, ao lado de Bibi Ferreira, ele tudo dará para se agitar mais ainda.

Assim, "Escândalos de 1950" que é, sem favor, o mais sunto espetáculo de teatro de últimos tempos, ganhará muito com o seu novo ator comico, que dispõe de recursos extraordinários e está classificado entre os melhores do gênero para espetáculos musicados.

A MENTIRA TEATRAL

Agora, a Temporada vai melhorar definitivamente.

que Silveira Sampaio estreia, segunda-feira, no Regi-na?

COISAS QUE INCO-

MODAM

O colante trabalho do Viviani na revista "Elo".

O FILME DE HOJE

METRO — "O GRANDE PECA-

DOR"

O COMENTARIO DA

NOITE

— Por que será que a dança

camisa se apresenta do

trabalhador da Esplanada do Cas-



O presidente Dutra, ministro Raul Fernandes, sr. ministro Francisco D'Almeida Louzada e embaixador Lafayette de Carvalho e Silva. (Foto "Sombra")

ALAN LADD E DONNA REED
NOVAMENTE JUNTOS EM
"CAMINHOS SEM FIM"



Alan Ladd, o simpático astro da Paramount, a atração máxima de "Caminhos sem fim", que estará em cartaz a partir da próxima segunda-feira nas telas do circuito Plaza

Donna Reed, uma estrela de real e promissora capacidade, está em "Caminhos sem fim" melhor do que nunca investida no papel da bela jovem tão cruelmente assassinada, de quem as pessoas suspeitas de suas relações tinham dela os mais desconhecados segredos: enquanto para um consideravam-na um enjo, outras por sua vez almejavam-lhe um fim por lá-la na conta de uma criatura diabólica.

Em toda essa trama fornecida por um caderninho de endereços da morte, tanto Alan Ladd se sai maravilhosamente bem, como o seu parceiro Donna Reed e o resto do elenco nas figuras de June Havoc, Irene Hervey e Arthur Kennedy.

Este colunado, que o público aplaude, estará em cartaz a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astoria, Olimpia, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo.



Uma cena de "Henrique IV"

A começar de amanhã, os cine- mas Palmé e Presidente estarão apresentando o esperado filme de Ari, "Henrique IV" (Enrico IV), produzido pela Minerva, com o seguinte elenco: Clara Calamai, Osvaldo Valente, Luigi Pavese, Laura Garzillo, Rubi d'Alma, Ori Montevardi.

A história, adaptada e dirigida por Giorgio Pastina, um dos maiores diretores italianos vivos, foi baseada de uma peça de Luigi Pirandello, dramaturgo que dispensa apresentações.

"Henrique IV" revela em imagens dinâmicas os pensamentos de um louco. E o faz com uma sobriedade sem paralelo, própria das grandes produções cinematográficas.

O gênero trágico, só em "Hamlet", de Shakespeare, por exemplo, a obra de Pirandello encontra semelhança.

Fora, realista, impressionante, "Henrique IV", com a direção de "Henrique IV", certamente será bem recebido pela platéia carioca.

telor, — Indagado o Sr. Pin- to ao seu colega Calvo, no S. N. T.

— Tu não sei não, mas eu o sei, há uma hora que ele está no Palácio de Fomento.

O CINEMA

A PROXIMA APRESENTA-
ÇÃO DOS CINEMAS METRO:
"ALMAS ADVERSAS"

Teremos, dentro em breve, nos 3 cinemas Metro, a apresentação de um filme brasileiro, inspirado no romance famoso de Lucio Cardoso, "Almas adversas".

Produção de J. Tinoco de Freitas, R. de Freitas e Lucio Cardoso, ficou a direção a cargo de Léo Marston, que nos faz sentir em todas as cenas do filme, a sensibilidade e o talento de um diretor de escola.

Coube a simpática e expressiva Bibi Ferreira, a encarnação de grande prestígio e figura das mais queridas do nosso palco, viver a apaixonada e sofrida Célia, heroína de "Almas adversas".

Gracia Melo, aparece como o principal ator masculino, desempenhando "excepcionalmente" de um papel forte e realista, dando-nos um desempenho seguro e expressivo, confirmando mais uma vez seus dons de ator privilegiado.

Toda a poesia do romance de Lucio Cardoso está fielmente imbuída em "Almas adversas", filme que agradará inteiramente ao nosso público.

"O GRANDE PECADOR"

Esta em cartaz, nos 3 cinemas Metro, alcançou magnífico sucesso, "O grande pecador", filme baseado no romance mundialmente famoso de Dostoiévski, "O Jogador".

Reunindo um "cast" excelente, em que vemos Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Huston, Agnes Moorehead, Ethel Barrymore e Frank Morgan, todos em desempenhos magníficos, que agradarão inteiramente ao nosso público.

"O grande pecador", é um filme que deve assistir por todo o apreciador, de bom cinema, um dos pontos altos da temporada atual.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

"O CRIME NÃO COMPENSA",
— UM FILME VIBRANTE,
CHOCANTE E VIOLENTO



Humphrey Bogart e Susan Perry juntos em "O crime não compensa", da Columbia

Primeiro "Eco sem saída", depois "Anjos de cara suja". E agora, "O crime não compensa", completando a trilogia dos maiores filmes já produzidos sobre o mais grave dos problemas do nosso tempo: o do banditismo juvenil.

Humphrey Bogart, o principal intérprete de todos eles, tem agora, oportunidade de fazer brilhar com mais intensidade o invulgar talento.

Em "O crime não compensa", filme vibrante, chocante e violento, Bogart é acompanhado por um novo astro — John Derek — um rapazinho de 22 anos de idade que encarna no cinema com uma "performance" admirável, que lhe abre de par em par as portas da glória.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

"O crime não compensa" foi produzido por Nicholas Ray e dirigido por Robert Lord, um dos mais talentosos diretores de Hollywood.

George Macready, Allene Roberts, Barry Kelley e Susan Perry encabeçam o elenco dessa emocionante filme da Columbia, que veremos segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Osdon, Carioca, Ipanema e Ideal, simultaneamente.

A SOCIEDADE PARA ROMA

Jacinto de Thormes

O homem que depois do jantar veste uma roupa bem passada, coloca algum dinheiro disponível no bolso e olha para os lugares noturnos dignos de serem frequentados por aquele que espera bom musicar, ótima comida e figuras da alta sociedade, escolhe fatalmente para o final do seu itinerário noturno a pequena "boite" chamada "Vogue". No Rio elegante e boêmio existe um lema: "Se todas as estradas vão a Roma, também é verdade que todas as noites terminam no "Vogue".



A verdade que um dos segredos da pequena e escura casa são as atrações apresentadas de maneira informal. O cantor (de samba no vespertino e de valsas no inverno) deve compartilhar do espírito da raia, perceber se o dia é dos "alegres", dos "snobs", das "velhonas", dos "namorados" ou dos "artistas". Para uns alegria, obriga-se a sala a cantar junto, para outros as últimas canções de Faria, as inéditas que os mal viaçados ainda não conhecem, para outros o saudosismo de velhas canções, ritmo antigo, para outros languidez, sexo, beleza e amor. Trata-se de uma profissão difícil que requer além de voz uma certa simpatia, que as salas grandes não pedem obrigatoriamente.

Esta vez temos nessa "boite", entre o "concomme grande Duchese" e o "Soufflé de Chocolate", dos retardatários, senhores de certa elegância uma atração realmente agradável para os olhos e a digestão. Trata-se da bem vestida X bem lançada e senhora Lys Assia, de 27 anos aparentes, com uma voz muito boa, alguns vestidos bonitos, um decote agradável e um repertório variado. Só um defeito foi observado por alguns críticos (entre os quais o senhor Fernando Nega Maluca Lobo) e esse é o do aproximado do microfone no momento de cantar, defeito esse que já foi corrigido devidamente. A senhora em questão que é russa de nascimento, suíça de nacionalidade e francesa de temperamento tem alguma coisa a dizer em relação aos homens brasileiros. Diz ela: "Eles não são tão românticos quanto eu pensava. Eu os imaginava calmos e sonhadores, acho que me enganai". De qualquer modo, parece que o público noturno do Rio está aplaudindo em cheio. Sete, oito vezes a moço vem à tona com repitição.

Diz o porteiro do "Vogue", esfregando as mãos: "Essa cantora traz automóveis, automóveis trazem gente pra sair de automóveis tem que abrir a porta, o carro abre a porta, quando fecho a porta entra lucro, para mim ou senão experiência".

Este ano parecia mesmo que todas as estradas iam para Roma.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Professor Julio Cesar de Melo e Souza.

— Luiz Duarte.

— Alberto Macedo.

— Edmundo Augusto Pita.

— Engenheiro Marcelo Teixeira Brandão.

— Manoel Pinto Lopes.

— Nilo Floriano Pelto.

— Gilberto Lindberg.

— Joseph Brown.

— Flávio Seta Bento de Faria.

— Raimundo Brígido Borba.

— Rubens Praxeres.

— João Santa Cecilia.

— Nel Coelho Machado.

SENHORINHAS:

— Coni Pimentel de Borja.

— Wilsonina Trípodi da Silva.

— Jursel Pereira.

— Joana Pereira Melo.

— Viuva Sabino Pinto.

— Nizareth Simões, Moia, esposa do dr. Newton Moia.

— Vitoria Igarapava.

SENHORINHAS:

— Yeda Lima Monteiro.

MENINOS:

— Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Augusto de Almeida e da sr. Carmen Ribeiro de Almeida.

— Luiz Antonio, filho do sr. Luiz Augusto Guerra e da sr. Clea Telencio Guerra.

— Fernando Carlos, filho do sr. Daniel Fontoura e da sr. Luiza de Jesus Fontoura.

— Jorge Roberto, filho do sr. Arina de Carvalho Correia.

— Mario, filho do sr. Isaura Luz e da sr. Nereida Luz.

— Vivaldo, filho de Vivaldo Vicente Carvalho e da sr. Ana Arlete Carvalho.

— Fernando, filho do sr. Oberdam Perreire.

— Nilton, filho de Regina Gomes do Espírito Santo.

— Paulo Bastião de Souza, filho do sr. Bastião de Souza e de d. Declina de Souza.

MENINAS:

— Terezinha, filha do sr. Osmundo de Santos e da sr. Maria José dos Santos.

— Vilza, neta do sr. Augusto Pereira da Cruz.

— Maria, filha do sr. Ernesto Lima.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

— Raulino, filho do sr. Afonso Batista e da sr. Dirce Pinheiro Batista.

— Joaci, filho do sr. Arlindo Moreira Franco e da sr. Alice Pereira Franco.

— Nilce, filha do tenente Juarez Pinheiro e da sr. Eunice Ventura Pinheiro.

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

— Nascimentos

A Lei de Luvas Não Se Aplica a Imovel Destinado a Exploração Agrícola

Agrícola

No julgamento do recurso extraordinário n. 11.025, prevento da Bahia, estabeleceu o Supremo Tribunal, pela sua 2.ª turma, que a inaplicável aos prédios, rústicos, destinados a exploração agrícola, os princípios renovatórios de locação do decreto n. 24.150, de 30 de abril de 1934, que foi a ação proposta.

Completando o seu pensamento no sentido da recusa à renovação pletizada, refutou o acórdão a sustentação do recorrente de haver "possibilidade de existência de fundo de comércio" e, ainda, que em estabelecimento agrícola, em prédio rústico, em vista de não poder tal argumento prevalecer diante da "natureza mesma de fundo de comércio".

Anulada a Venda Por Haver Fraude à Execução

Ainda funcionando como relator o ministro Orosimbo Nonato, o Tribunal, no recurso extraordinário n. 12.131, cujos recorrentes são José Antunes e sua mulher e recorridos Leônido Barbosa Pinto e sua mulher, e o espólio de Felipe Antônio, reformou, também por decisão unânime, acórdão do tribunal de Justiça do Estado do Pará.

A tese, na conformidade do voto do relator, era a seguinte: "O l.º de agosto de 1943, os ora recorridos compraram, de boa fé, imóvel de Felipe Antônio penhorado antes e levado em almeado um ano e meses antes, sem que, entretanto, fosse a penhora inscrita e registrada a arrematação."

"O registro dos ora recorridos foi levado a efeito. Tendo em atenção esse fato e as virtudes e efeitos da boa fé, o v.º acórdão deu ganho de causa aos ora recorridos."

A INEFICACIA DO LEGADO E SUAS CONSEQUENCIAS

Sustentando a doutrina que "pertencendo o legado a eficácia, seu objeto pertence ao herdeiro que fica liberado do ônus respectivo", foi confirmada unanimemente decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, no recurso extraordinário n. 14.135.

O caso, em resumo, foi relatado pelo ministro Hymeney Guimarães, na seguinte conformidade: "D. Rosa Joaquina Fernandes pediu ao Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões que lhe fosse deferida a totalidade dos bens deixados por Antônio Manoel Fernandes da Silva, para substituição fideicomissária, a Augusto José Fernandes, pois este falecera em 7 de novembro de 1944, e a parte que pertencia a outra fideicomissária, D. Georgina Fernandes, falecida em 15 de fevereiro de 1946, acrescida à da requerente."

"Constantino Maria Gonçalves Fernandes pediu, ao contrário, que a parte de D. Georgina fosse distribuída aos herdeiros testamentários dos remanescentes, porque caducara o fideicomisso. Este pedido foi apoiado por outros herdeiros."

Na primeira instância o juiz entendeu que "falecido a fideicomissária Georgina, antes do fiduciário, sua parte acrescida à da colegatária Rosa Fernandes", sendo a decisão confirmada no sentido de reconhecer aos herdeiros do fiduciário a plena propriedade da metade do legado, pois, nessa parte, caducou o fideicomisso, em consequência de não exibirem os substitutos eventuais e haver morrido a fideicomissária Georgina, antes de Augusto José Fernandes."

Os recursos julgados e não conhecidos foram interpostos por Rosa Joaquina Fernandes e Constantino Maria G. Fernandes, sendo recorridos os herdeiros de Augusto José Fernandes.

O FORO

O CASO DOS DEPOSITÁRIOS

Othon Ribas



Chegou-nos agora às mãos um parecer do Instituto dos Advogados, assinado pelos srs. Alcino Salazar, Edmundo Lima Neto, relator, e Romualdo Gama Filho, que está merecendo ampla divulgação pela questão que revela.

Trata-se do caso dos depositários judiciais. Ou melhor, da lei, do infeliz período da ditadura judiciária do ministro José Linhares, que lhes concedeu vantagens qualificadas pelo parecer como prêmio a investidas que "deram até conseguir esta imoralidade". Lei que é caracterizada pelo parecer como: "uma norma odiosa, de favor, imoral, custando a crer que tenha sido expedida justamente" por um membro do Poder Judiciário no curto período de funções executivas extraordinárias.

O cabedulismo decretou-lhe, em 28 de janeiro de 1946, que consolidasse as tentativas dos depositários de "perceber remuneração por trabalho que não teve, serviço que não prestou e responsabilidade puramente teórica", conforme se pronunciou na oportunidade o hoje ministro Afrânio Costa. Todo o trabalho de um depositário judicial, em determinada circunstância é o de "receber e guardar uma caderneta", explicou em voto o desembargador Saboia Lima.

Nessa ocasião, estava-se no princípio da história. Pretendiam, então, esses auxiliares da Justiça "cobrar percentagem das importâncias em dinheiro depositadas no Banco do Brasil. Houve, são palavras do parecer, forte reação dos advogados, que não concebiam e não concebem como e porque uma determinada pessoa vá receber percentagem por um trabalho que não faz."

Por mais que se não queira conceber, isso de se receber percentagens, vencimentos, gratificações, etc., por trabalhos não prestados é um vício velho da nossa burocracia administrativa e hoje também autárquica. O que deve ser mais raro é o acobertamento legal, isto é, que se faça uma lei no sentido de dizer que fulano e beltrano não trabalharão, mas receberão as percentagens como se tivessem trabalhado.

E é este exatamente o caso dos depositários judiciais. Falouse em depósito, ali estão eles para receber a "comissão arbitrária pelo juiz".

Talvez se possa dizer que há paga de responsabilidade, dessa tal "responsabilidade puramente teórica" (Afrânio Costa) de "receber e guardar uma caderneta" (Saboia Lima), ou, na linguagem do parecer, da "responsabilidade inexistente". Mas vejamos o mecanismo da coisa para se verificar se é possível falar-se em responsabilidade do depositário que mereça ser paga. Na realidade, num depósito judicial, obrigatoriamente feito no Banco do Brasil, o trabalho e a responsabilidade de transportar o dinheiro é do advogado, o depositário é o Banco, e a responsabilidade pelo levantamento é do juiz, mas quem recebe a percentagem é... o sr. Depositário Judicial!

E' sem dúvida incompreensível a existência dessa percentagem. Ainda se o depositário tivesse o trabalho de levar o dinheiro até o Banco depois de voltar, direito, a caderneta, como fazem os "boys" de escritório, poder-se-ia compreender que recebessem uma percentagem. Mas para quem nem sequer tem esse trabalho dos "boys", há de se convir que é bem exagerado o prêmio que recebem, sobretudo se se atentar para o fato de ser esse prêmio dado em detrimento da Justiça barata sem qualquer utilidade, ainda que teórica.

Supremo Tribunal Federal

Pauta Dos Proximos Julgamentos

PRIMEIRA TURMA
"ORDEN DO DIA" — para a sessão de 2.ª feira 8 de maio de 1950.

CARTA TESTEMUNHAVEL CRIMINAL
N. 14.232 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Luiz Gallotti. Recorridos: José Metzner e Victor Florentino. Testemunha: a Justiça.

CARTA TESTEMUNHAVEL
N. 14.249 — D. Federal — Relator: o sr. Ministro Aníbal Freire. Suplicante: Nani Mofarrell. Suplicação: Tribunal Federal de Recursos.

ACRIVOS DE INSTRUMENTO
N. 14.254 — D. Federal — Relator: o sr. Ministro Luiz Gallotti. Agrante: Prigolito Amador do Brasil S. A. Agravados: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Rio de São Paulo e Santo André.

N. 14.265 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Luiz Gallotti. Agrante: Iturza Trevilani. Agravante: Cia. Comércio e Indústria Brasileira.

N. 14.267 — D. Federal — Relator: o sr. Ministro Luiz Gallotti. Agrante: Máquinas Excelsior, Indústria e Comércio. Agravado: Stefan Rosenfeld.

N. 14.288 — D. Federal — Relator: o sr. Ministro Barros Barreto. Agrante: Empresa do Transporte Aéreo Brasil S. A. Agravado: Herminia Cruz.

N. 14.296 — Rio Grande do Norte — Relator: o sr. Ministro Barros Barreto. Agravante: Maria Louie Montenegro. Agravado: Constance Hovens.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS
N. 14.313 — Piauí — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Companhia de Cigarros Souza Cruz. Recorrida: Fazenda Pública do Estado.

N. 14.312 — Piauí — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Companhia de Cigarros Souza Cruz. Recorrida: Fazenda Pública do Estado.

N. 14.443 — S. Catarina — Relator: o sr. Ministro Ribeiro da Costa. Recorridos: Auxiliadora Prata. Recorrida: Fazenda Pública do Estado.

N. 14.452 — Rio Grande do Sul — Relator: o sr. Ministro Luiz Gallotti. Recorridos: Orlivaldo Sarilva Cunha. Recorrida: Estado do Rio Grande do Sul.

N. 14.578 — Mato Grosso — Relator: o sr. Ministro Luiz Gallotti. Recorridos: Atílio Cesar Seddi. Recorrida: Salim Atílio.

N. 14.716 — D. Federal — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Banco Português do

l.º sr. Ministro Aníbal Freire. Recorridos: Banco Português do Rio de Janeiro. Recorrida: Espólio de José Maria Leão da Cunha.

N. 14.313 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Luiz Gallotti. Recorridos: Alberto de Oliveira. Recorrida: Martinho Inácio da Silva.

N. 14.378 — Rio Grande do Norte — Relator: o sr. Ministro Ribeiro da Costa. Recorridos: Banco do Brasil S. A. Recorrida: Domicílio Soares Filgueira.

N. 14.749 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Banco do Brasil S. A. Recorrida: Anonima. Recorrida: Miro Recife.

N. 14.845 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Banco do Brasil S. A. Recorrida: João Jello de Souza Bins.

N. 14.996 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Banco do Brasil S. A. Recorrida: Rufino Camargo Filho.

N. 15.027 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Banco do Brasil S. A. Recorrida: Joaquim Ferreira da Silva.

N. 16.029 — Alagoas — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Machado & Comp. Ltda. Recorrida: Banco do Brasil S. A.

N. 16.178 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Banco do Brasil S. A. Recorrida: Dagoberto Maurício de Souza.

N. 16.230 — Mato Grosso — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Zeno Kluge. Recorrida: Banco do Brasil S. A.

N. 16.468 — Alagoas — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Banco do Brasil S. A. Recorrida: Antonio Machado Guimarães.

N. 16.507 — Bahia — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Estelário Vitor dos Santos e sua mulher. Recorrida: José Alves de Melo.

N. 16.524 — Minas Gerais — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Carlos Augusto e Filho e Outros. Recorrida: Banco Mineiro de Produção S. A.

N. 16.539 — Paraíba — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Joaquim Ferreira da França. Recorrida: Maria José Gomes.

N. 16.547 — São Paulo — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Orlivaldo Sarilva Cunha. Recorrida: Samuel Carneiro Penha e sua mulher.

N. 16.708 — Distrito Federal — Relator: o sr. Ministro Afrânio Costa. Recorridos: Banco Português do

Prefeitura do Distrito Federal

Crédito de 20 Milhões em Favor do Povo e da Cidade Afetados Pelo Temporal

Ação Urgente Por Tratar-se de Caso de Calamidade Pública Pagamento de Subvenções No Dia 8

Em virtude do forte temporal que desabou de Moraes tomou várias e importantes providências, sobre a cidade, o prefeito Mendes d'Almeida, de madrugada, percorreu todas as bairros da metrópole, percorrendo-se da extensão e consequências produzidas pelas águas, que tiveram características de calamidade pública.

Neste sentido, foram expedidas instruções às diversas Secretarias da Prefeitura para se colocarem à disposição do público, tendo o prefeito entrado em entendimentos com o presidente da República, para os auxílios necessários dos Ministérios militares em veículos e pessoal.

ABERTURA DE CREDITO

Para atender às despesas que se tornaram necessárias, a Prefeitura abriu um crédito de vinte milhões de cruzeiros, sem audiência da Câmara, por se tratar de caso de calamidade pública, e de acordo com a Lei Orgânica. O crédito é destinado a ser utilizado imediatamente em favor do público e da cidade.

Após receber as primeiras determinações do Prefeito, o capitão Joaquim Couto de Sousa, superintendente de Transportes, em companhia de vários chefes de serviço, estiveram em todos os pontos atingidos pela enchente, inclusive o fornecimento de todas as viaturas e material necessário. Desde a madrugada de ontem, todos os chefes de serviços estão em seus postos e todo o serviço de transporte está sendo executado sob a direção pessoal do capitão Couto, que não se afastou da Superintendência, fazendo

suas refeições na própria sede da repartição. Não dispondo a Municipalidade de número suficiente de operários e trabalhadores, o prefeito, por intermédio da imprensa e do rádio, apelou para os trabalhadores de toda a cidade, que voluntariamente queiram cooperar com a Prefeitura, para prestar sua colaboração remunerada, apresentando-se nos distritos de Limpa Urbana e de Obras, nos locais atingidos pelo temporal.

Ainda na tarde de ontem, o general Mendes de Moraes reuniu em seu gabinete o Secretário de Viação, diretores dos Departamentos de Obras, de Estradas de Rodagem, Superintendente de Transportes, engenheiros de outras dependências da Prefeitura, nos quais fez uma demorada exposição sobre os trabalhos.

Na Secretaria de Saúde, várias medidas foram adotadas, visando resguardar a população contra a

irrupção de qualquer possível surto epidêmico.

Atendendo ao apelo do Prefeito, os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica colocaram, imediatamente, inúmeros veículos e pessoal à disposição das autoridades municipais.

A noite, antes de retirarse, o general Mendes de Moraes, falando aos jornalistas acreditados no seu gabinete, externou seus agradecimentos aos ministros militares pela colaboração prestada e das medidas já tomadas em favor do povo.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito nomeou, ontem, interinamente, para o cargo de enfermeiro, Cecília Xavier de Barros.

Secretaria Geral de Administração

Atos da Secretaria Geral: Admitido João Calisto dos Santos, José Alves Avilar, Wilson Barbosa de Freitas, Antonio Carlos Kullman Tombarco, Luiz Antonio Antão Mala, Elia Miranda Evaristo e Lauro Viana Braga para a função de estafeta; Jeorgette Rodrigues para a função de trabalhadora; Lia Moura de Nobrega para a função de professor de curso primário; Renata Magalhães Moura para a função de professora de ensino médio; Arlindo P. de Faria para a Secretaria de Saúde; Alice Cordeiro Jorge da Cruz Schenkel para a Secretaria de Educação; Leda Nunes Ruenna para a Secretaria de Finanças; Mario Queiroz de Barros para a Secretaria de Educação; Flávio D'Aquino para a Secretaria de Finanças.

Despachos: Irene Franca Magalhães Neves, Heleno Bueno Corrêa, Onofre Brandão Saldanha, Margarida de Abreu e Silva, Miriam Carmelo Supino, Leair Ferreira de Araújo, Celina Nunes Vargan, José Matoso Maia, Alvaro Barroso Figueira, Joana Cavaleiro Olivieri, Carlos Augusto Lobo, Orneli Costa, Maria de Lourdes Pinto, Wilson Viana.

Servidores Chamados ao Dep. do Pessoal

O diretor do Departamento de Pessoal, solicita o comparecimento ao 3.º FS, a fim de cumprir exigências, os seguintes funcionários: Aperiendes de Oliveira Pinto, Guimaraes de Moraes Lima, Aderson Moreira da Rocha, Hilda Garcia Tente, Dolores Feijó, Maria Lúcia Domingues, Esperança Arantes Felio, Aurora Alves Santana, Alino Ribeiro, Maria Luiza Huxari, Manoel José Rodrigues Caldas, João Teodoro da Silva, Gilberto Mangen, Oscar Inácio de Oliveira, Manoel Galvão da Silva, José Lúcio, Eduardo de Almeida, Othon Guedes da Silva, Carlos Marciano, Antonio Fernandes da Paz, Francisco Batista Pires, Olívia Balita Soares, José Gerardo Pereira, Alberto Vieira, Antonio Amarante da Tarde, Jocelina de Lima e Heloisa Santiago.

EDITAIS E ASSEMBLÉIAS

Comercial de Carvão S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de maio do corrente mês, às 14 horas, na sede social, a Rua Senador Dantas n. 20, 1.º andar, sala 1.410, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, assim como procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando a remuneração dos primeiros.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 23 de setembro de 1939.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1950. — Francisco José Teixeira Leite, Diretor. — Manoel José da Silva Almeida, Diretor.

O Departamento de Tesouro da Prefeitura pagará, no dia 8 do corrente, das 12 às 15 horas, as seguintes subvenções: Assistência às Meninas Pobres, Casa Santa Inês, Escola de Enfermeiras, Luiza de Marillac, Instituto das Damas do Coração Eucarístico, Orfanato Nossa Senhora de Nazaré, Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, Sociedade Amparo aos Psicopatas, Sociedade de Medicina e Cirurgia da Filo de Janeiro, Igreja Matriz do Divino Salvador, Caixa Beneficente do Hospital Colônia de Curupaiti e Orquestra Sinfônica Brasileira.

Legalização da Situação Dos Dependentes

O diretor do Departamento de Assistência ao Servidor solicita aos funcionários da Prefeitura que até a presente data não tenham legalizado a situação de seus dependentes no Hospital do Servidor da Prefeitura, que compareçam com urgência àquele noscomio.

M. E. M.

NAO SE ESQUEÇA
8.ª sessão dia 8 de maio de 1950 das 11.15 às 17 horas, para o pagamento das seguintes propostas de emendas:

Proposta, Matéria, Proposta, Matéria, 13160 — 1045 — 13584 — 20657 13700 — 34409 — 16749 — 2109 13778 — 3097 — 15591 — 124 13899 — 28573 — 15974 — 49473 16093 — 30597 — 15013 — 23511 16093 — 6531 — 16301 — 4257

EMERGENCIAS: MATRICULAS: 2191 — 11192 — 2195 — 12003 2474 — 23091 — 8732 — 29073 2715 — 22069 — 11714 — 32702 34409 — 44504 — 34304 — 13824 35480 — 51758 — 30458 — 5101 37743 — 07588 — 39093 — 85711 37335 — 50512 — 53820 — 60036 61149 — 80407.

O pagamento das propostas anunciadas nesta mês e ainda a serem realizadas será realizado às quintas-feiras.

Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(2.ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 12 de maio corrente, às 16 horas, na sede da Companhia à Avenida Marechal Câmara n. 350, 3.º andar, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre alterações nos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1950. — Pela Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas — Alfredo Figueiredo — diretor-tesoureiro.

Companhia de Melhoramentos do Estado do Rio de Janeiro

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia na Avenida Marechal Câmara n. 350, 3.º andar, os documentos de que trata o art. 89 do Decreto n. 2327, de 23-9-1940.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950.

A Diretoria

Companhia de Melhoramentos do Estado do Rio de Janeiro

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, na Avenida Marechal Câmara, n. 350, 3.º andar, no dia 19 do corrente, quinta-feira, às 14 horas, a fim de deliberar sobre:

a) — Situação financeira;

b) — Proposta de liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950.

A Diretoria

FOI UMA APOTEOSE A ESTRÉIA DA REVISTA CAMPEÃ!

APLAUDIDA DELIRANTEMENTE PELO PUBLICO PRESENTE A ESTRÉIA

"NA COPA DO MUNDO"

revista oficializada pelo D. D. Cultural, para o campeonato do Mundo, de Luiz Iglesias e J. Maia HOJE, PRIMEIRA VESPERAL AS 16 HORAS — A NOITE AS 20 E 22 HORAS AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS — AMANHÃ

Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

Um grandioso elenco!...

Sensacionais atrações!...

Lindas garotas!...

TEATRO JOÃO CAETANO

No Pacaembu, Hoje, a Primeira Partida Brasil x Uruguai

"Copa Rio Branco" Um Aperitivo Para o Campeonato Mundial — Grande Expectativa Na Capital Ban-deirante — Como Atuarão as Duas Equipes

S. PAULO, 5 (De HELIO FERNANDES — Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — A verdadeira série de "aperitivos" para o "Quarto Campeonato Mundial de Futebol", que consta dos jogos entre as seleções brasileiras e as do Paraguai e Uruguai, será amanhã iniciada com a disputa da primeira partida da "Copa Rio Branco" deste ano. Começarão os torcedores a treinar a garganta e as mãos, para que em junho vindouro, não falte a nossa representação o estímulo tão necessário para a campanha difícil que irão cumprir os nossos jogadores.

Também os técnicos e os dirigentes dos três países terão a oportunidade de verificar as falhas de seus conjuntos, os pontos fracos de suas linhas e até mesmo quais os elementos que não servirão para os jogos da "Jules Rimet".

GRANDE EXPECTATIVA
Não somente pelo fato de estar em jogo o nome do Brasil

e a disputa da "Copa Rio Branco", mas também por se tratar de um autêntico teste para os nossos jogadores, o interesse do público desta Capital é enorme. A exibição dos selecionados vêm sendo aguardada num ambiente de grande expectativa esperando-se que o Pacaembu volte a receber uma assistência numerosa, o que já se tornou praxe em todos os jogos.

FORMADAS AS EQUIPES
As duas seleções já estão escaladas e só poderão ser modificadas na hipótese de algum empecilho de última hora.

Os visitantes surgirão com uma defesa modificada, já que Martin, Paz e De Angelis deverão ficar de fora e O. Varela jogará os noventa minutos. A ofensiva, porém, não sofrerá qualquer alteração e contará mesmo com Miguéis.

Os brasileiros de acordo com as informações prestadas por Flavio, formarão com um quadro que não pode ser chamado

de A ou de B e apenas de seleção do Brasil.

As escalas oficiais são as seguintes:
BRASIL: — Barbosa, Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAI: — Maspoli; Mathias Canzalez e Vilches; Andrade, Obdulio Varela e J. Gonzalez; Britos, Julio Perez, Miguéis, Schiaffino e Villamide.

ARBITRAGEM

Deveria caber ao juiz uruguaio José Marino a direção do encontro, de acordo com o que prevê a regulamentação da "Copa Rio Branco". Os dirigentes orientais, todavia, sugeriram que a C. B. D. convidasse mr. Barwick para substituí-lo o que foi aceito.

Por isso mesmo, o conhecido árbitro inglês apitará o jogo de amanhã, bem como deverá seguir para o Rio, depois, para o jogo Brasil x Paraguai.



Com exceção de Maneca e Bigode, que atuarão amanhã, nesta capital, os "cracks" que aparecem na foto acima, disputarão logo mais a primeira partida da "Copa Rio Branco"

MANTIDA PELA F. M. B. A VITÓRIA DO FLAMENGO POR W. O.

O Sampaio Pelas Justas Razões Apresentadas Não Sofrerá Punições — Desfecho do Primeiro Caso do Campeonato de Basket

Noticiando o caso surgido na quadra da Gavea com a não realização do jogo Flamengo x Sampaio, por ter o clube suburbano chegado atrasado ao local acima referido, tivemos o ensejo de adiantar aos nossos leitores que a F. M. B. de Basketball, mantendo a decisão do árbitro Luiz Marzano, proclamando o rubro-negro vencedor por W. O., assim como não puniria o clube faloso com as penas previstas pelo Código de Penalidades da entidade.

Ontem, o presidente da F. M. B., de acordo com o diretor técnico Gentil Ribeiro deu o seu parecer sobre o assunto, confirmando "in totum" o nosso noticiário a respeito.

Segundo despacho do presidente, Ivan Raposo, a vitória

do Flamengo sobre o Sampaio, por W. O., foi mantida, deixando, porém, de aplicar no referido gremio a pena do artigo 280 (suspensão do clube até 240 dias ou multa de dois mil e quatrocentos cruzeiros, além da perda de pontos).

Determinou essa decisão, os motivos relevantes que foram considerados ter existido (temporal e ruas intransitáveis, não permitindo a locomoção do

carro que conduzia os jogadores sampaioenses).

Quanto ao jogo, a presidente da entidade não pôde levar em consideração, por determinação clara e explícita da lei.

Em seu despacho, a ser publicado hoje, em "nota oficial" da Federação, o sr. Ivan Raposo, apresenta o seguinte fecho:

"Deixo de aplicar a combinação do Código Brasileiro de Fute-

bol, tendo em vista a exposição de motivos do Sampaio A. C. e o que foi anotado pelo próprio árbitro do jogo.

O SAMPAIO NÃO RECORRERÁ

Ano que apuramos, o Sampaio não recorrerá, desta decisão, uma vez que, os seus dirigentes mostram-se satisfeitos com o resultado a que chegaram os dirigentes da Federação Metropolitana de Basketball.

LEGAL O RECURSO DO DR. JAIR TOVAR

Cabará à Assembléia da F. M. F. Dar Uma Resposta ao C. N. D.

O C. N. D. devolveu a resposta da F. M. F., sobre o recurso interposto pelo dr. Jair Tovar, ex-secretário da F. M. F., por considerar que cabe à assembléia responder e não a um presidente em exercício interino.

O teor do ofício subscrito pelo sr. Carlos Martins da Rocha e não aceito pelo C. N. D. é o seguinte:

"Exmo. sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Tenho a subida honra de acusar recepção do processo protocolado sob o n. 7.935-59, originário de seu prestigioso Conselho, através do qual é transmitida uma representação feita pelo dr. Jair Tovar e concedido o prazo de cinco dias para contestação.

Permita-me v. excia. que, respeitosamente, lhe dê ciência da manifestação que esta Presidência ora adota no assunto em tela, qual seja a de deixar de tomar conhecimento da representação, em causa, porque, de acordo com o art. 24 do Decret. Lei n. 19.425, de 14 de agosto de 1945, que aprovou o Regimento Interno do Conselho Nacional de Desportos, esse colendo órgão desportivo "só tomará conhecimento de assuntos referentes às entidades desportivas quando instruídos e enca-

minhaos pela respectiva confederação". Isto é, esse que, frente ao processo supra se observou ter sido cumprido.

Receba v. excia. nesta oportu-

idade, os protestos de elevada estima e distinta consideração. (ss.) — Carlos Martins da Rocha — Presidente interino."

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VENCERAM OS FAVORITOS

Botafogo, Vasco e Fluminense, os Vitoriosos da Terceira Rodada do Campeonato de Basket

Os jogos de ontem, do Campeonato Carioca de Basketball, apresentaram os seguintes resultados:
FLUMINENSE x RIACHUELO
Ginásio da rua Alvaro Chaves.
1º tempo — Fluminense — 20x16.

Final — Fluminense — 65x34.
FLUMINENSE — VINÍCIUS (4) — Almir (4) — Lereña (5) — Coes (4) — Rui (5) — Giuseppe — Nelsinho (21) — Fabio (9) — Renato.
RIACHUELO: — Sergio — Pedrinho (13) — Zé Afonso (4).

Brandãozinho Custa Meio Milhão

SANTOS, 5 (Assapress) — Como anunciamos, vários clubes paulistas e cariocas, estão pretendendo o concurso do ponteiro esquerdo Brandãozinho do Jabaquara. Em vista dessa corrida na disputa do jovem crack, o sr. Antonio Rodriguez, presidente do Jabaquara, estipulou o preço do passe do jogador em 500 mil cruzeiros.

Taça "Monteiro de Rezende"

PALPITES PARA A 4ª RODADA DO CAMPEONATO DE BASQUETE
Naurio Naslauskis — Flamengo 31x23 — Botafogo 37x32 e Atlético 44x33.
Marinho Junior — Flamengo 31x33 — Botafogo 45x36 e Atlético 58 x 40.
Frederico Quarteroni — Flamengo 35x32 — Botafogo 39x34 e Atlético 48x35.

Nova Demissão Na F. M. F.

Deu entrada, ontem, na F. M. F., o pedido de renúncia do membro do Tribunal de Recurso sr. David Simon.

Picóle (4) — Flavio (4) — Amauri (2) — Guilherme — Valdir e Carlos (2).
Juvenis: — R — 26x24 (na 3ª porroçada).

BOTAFOGO x GRAJAU'

T. CLUBE
Quadra do Mourisco.
1º tempo — Botafogo — 22x14.
Final — Botafogo — 55x43.
BOTAFOGO — TALES 1º (7) — Tales 2º (11) — Ardelim (1) — Caco (11) — Hermes (23) — Catalano (2).

GRAJAU' T. C.: — Bocuinha (17) — Geraldo (11) — Delmar (6) — Conceição (6) — Ailton — Alvaro — Americo (3) — Nilo e Ivan.

JUVENIS: — Grajau T. C. 41 x Botafogo, 25.
Juizes: — Luiz Marzano e José Moutinho.

SAMPAIO x VASCO

Quadra da rua Antunes Garçin.
1º Tempo — Sampaio, 17x14.
Final — Vasco: 33x29.
VASCO: — Plutão (10) e Cadele Dalmo (4) — Falso (9) — Augusto (9) — Jaroldo (1).
SAMPAIO: — Valtor (2) — Heitor (1) — Epaminondas (4) — Ailton (2) — Hugo Torré (7) — Luiz (6).
JUVENIS: — Vasco, 24x22.
Juizes: — Aladino Astuto e Romulo Guerra.

Joe Louis Hoje Em Santos

SANTOS, 5 (Assapress) — O público esportivo santista amante das emoções fortes, aguarda com desuado interesse, a exibição de Joe Louis, seu patricio Tommy Giorgio. O programa organizado com cuidado, para atrair inteiramente, apresentará na semi-final o campeão santista dos meio-médios, Lucio Croton, contra o paulista e "lenda" do qual empacou na última luta.



Essa é a titular da seleção que hoje enfrentará o Uruguai, cuidada por Jonhson sob as vistas de Flavio Costa

BRASILEIROS E PARAGUAÍOS NA "COPA OSWALDO CRUZ"

Começará Amanhã a Disputa do Novo Troféu — Bem Armadas as Duas Seleções — As Formações

Nos mesmos moldes da "Copa Rio Branco", será iniciada amanhã a disputa da "Copa Oswaldo Cruz", que reunirá as representações do Brasil e do Paraguai em constantes partidas de amizade, ora em nosso país, ora em Assunção.

Essa iniciativa feliz da Confederação Brasileira de Desportos, notadamente neste período que antecede ao Campeonato Mundial de Futebol, servirá também, como o jogo de hoje em São Paulo, para teste dos jogadores que estão sendo preparados para a grande campanha de junho-julho próximos.

BEM ARMADAS AS SELEÇÕES

Sem dúvida alguma um grande público acorrerá ao local do encontro, uma vez que as seleções que se vão defrontar estão bem armadas e em condições de proporcionar um prêmio excelente.

Na equipe guarani voltaremos a ver o arquirole Vargas, que cumpriu boa performance contra os uruguaios, bem como o centro-avante Alvarez, batizado por "Pilha Elétrica" e que tanto agradou aos aficionados metropolitanos. Aliás, de acordo com as informações de Fletes Solich, técnico do Paraguai,

voltarão a São Januário os mesmos elementos que venceram o Uruguai, credenciados, portanto, a bisar o feito anterior.

O quadro brasileiro, embora com muita gente estreando, como por exemplo o trio final com Castilho, Pindaro e Juvenal, deverá cumprir boa atuação e defender bem o prestígio do nosso futebol. Contaremos ainda com três elementos experimentados na intermédica, muito embora a ofensiva também conte com uma turma de estreantes.

De maneira geral, todavia, ambas as seleções se encontram bem armadas e poderão travar uma grande partida.

AS FORMAÇÕES

Desde que os técnicos não resolvam ou achem motivos de substituições de última hora, serão estas as equipes:

BRASIL: Castilho; Pindaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaga, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARAGUAI: Vargas; Gonzalez e Gonzalez; Gavilan, Leguizamón e Cantero; Avalos, Lopez, Alvarez, L. Fletes e Unzain.

Hoje, Vasco e Tijuca em Luta

Na Piscina do Guanabara — AS 16 HORAS

Os fãs da aquática terão ensejo na tarde de hoje de assistir a uma movimentada partida de water-polo que reúne duas categorizadas equipes desse violento e atraente esporte em disputa do Torneio da 3ª Divisão.

Além de apresentar um espetáculo aquático, tem essa partida a oportunidade de colocar em jogo um título, pois basta a vitória do conjunto "cajuti" para conquistar tão ambicionado Torneio.

Já para o conjunto cruzmal-

tino apenas interessa a vitória, pois só assim poderá almejar ir ao final do Torneio, tendo ainda que lutar com o Botafogo e vencerlo para então ficar num mesmo plano com os alvinegros e cajutis.

Como vemos, promete sensação a partida de hoje à tarde, pois para ambos só a vitória interessa.

A partida de hoje pelo Torneio da 3ª Divisão será realizada na piscina do C. R. Guanabara, às 16 horas.

AUTORIDADES

Para esse jogo o Conselho Técnico da F. M. N. designou as seguintes autoridades para o controle:

Árbitro — Carlos Roberto Schneweis; Juizes de meta — Daniel José Eli e Marco Canetti; Cronometrista — Carlos Osorio de Almeida; Apontador — Nelson Zaur; Delegado — Silvio Gracie.

QUINHENTOS MIL DOLARES PARA JOE LOUIS

DESDE QUE VOLTE A DEFENDER O TÍTULO MUNDIAL DE BOX

NOVA YORK, 5 (INS) — George Carter, empresário de Box de Washington, anuncia que ofereceu \$50 000 dólares pela realização de uma luta em disputa do título mundial da divisão máxima, entre o ex-campeão Joe Louis e o campeão da divisão meio-pesada, Jocy Maxim.

A oferta foi transmitida a Joe Louis, que está fazendo uma excursão de exibição pelo Brasil.

Carter ignora se é possível realizar a peleja, uma vez que Joe Louis considera-se afastado do box profissional.

Disse o empresário: "Todavia, discuti a luta com os representantes de Louis e estou disposto a levar a cabo o projeto, se também forem favoráveis. Já conto com Maxim".

A luta, segundo a sua opinião, poderia ser em Chicago, Nova York ou qualquer outro lugar.

"Empregarei meio milhão nesta luta — disse o empresário. Caberia aos pugilistas entrarem em acordo acerca da parte que cada um receberia, bem como a sua percentagem na venda de ingressos".

GUARAZ SURPREENDE OS "CORUJAS"!



LA CORUNA, um galope de saúde... Jobel Tinoco tira tudo de Puritana e o Rigoni na Fleur Blanche parece "assombrado" com a "barbada" preparada pelo Mário de Almeida. Em quarto, próximo, Laturno

GRANDE CONSELHO CAVALAR

Viagem de "O Sombra" a São Paulo, Para Ouvir os Atletas Que Tomarão Parte No Grande Premio de Domingo — Swallow Tail Se Tem Como Imperdível — Confissão do "Coraje", Contando Coisas do Celestino e do Prof. Mesquita — Manguari, a Esperança Nacional — O "Capitão" Bicudo Ficou a Ver Navios...

(Escreve O SOMBRA para o DIÁRIO CARIOCA)

S. PAULO, 5 (Do via es-
tratosférica) — Não constava
em meu cardápio uma viagem
a São Paulo, neste mês de maio,
pelo menos. Domingo, pela ma-
nhã, vesti, com zelo, minha ca-
pa preta, talhada pelo melhor
figurino — e voei para o Rio,
onde cheguei às 17 horas.

Os passageiros, atentos em
meu tipo sombrio — de olhos
escuros, chapéu preto desabado
e capa a espanhola — queriam
saber:

— Quem é este tipo esque-
cido por Cervantes e que tam-
bém não figura na galeria de
Georges Courteline?

Ninguém soube informar.
Nem o comandante, nem o tele-
grafista e tampouco a sonhada-
ra "aero-moça". Dera o nome de
Jaime Santos e viajava sem
trazer ao bolso qualquer pape-
lório.

Convenham os meus amigos
e, possivelmente, os inimigos,
nesta verdade bíblica: voar 7
horas, com paragens rápidas em
São Salvador e Vitória, é de-
mais. Cansa um quadrupede,
quanto mais um bipede!

Eis o motivo que determinara
a permanência de O SOMBRA
no Rio, pelo menos durante 13
dias.

TOMANDO O "AVIAO FOGUETE"

Contudo, diz o conhecido di-
tado: "o bipede põe e Deus dis-
põe". Pedidos do fêlix Fer-
nandes e apelos de São Pau-
lo, fizeram com que O SOM-
BRA passasse azeite de al-
godão nas canelas e se encaim-
nhasse para o seu "avião fogu-
ete" — guardado, há meses,
num aeroporto de Santos Du-
mont.

Com dificuldade foi que o



GUARAZ, discreto de qualquer possibilidade no G. P. "São Paulo" — tem se entregado desamadamente ao whisky da terra...

passaro metálico (perdão para
o lugar comum...) pegou a
devida quentura e ia se foi —
cá aqui, cá acolá — rumo à
Paulicéia.

Desce em Congonhas, após

menos duma hora de voo. O
Mário de Almeida, o Bicudo, o
Maneco Resende, o Chico Mar-
tins estavam lá, de cronometro
em punho. Foi o "avião fogu-
ete" riscar o chão vermelho e
os citados bipedes darem des-
canso aos ponteiros.

Entredolharam-se, assombra-
dos:

— Menos de uma hora!... Se
disputar o G. P. "São Paulo"
é "barbada" de legua e
meia!...

OUVINDO OS ATLETAS

O SOMBRA, depois dos pri-
meiros abraços e de passar a
escova na capa, foi franco. Dis-
se onde estava a verdade:
— Vim a serviço... O "avião
foguete" não vai lá rain...
O Mário, o Bicudo e o Re-
sende já haviam depositado
dobros nas patas desse ou da-
quela quadrupede, sopraram,
aliviados.

O SOMBRA não deixou que
soprassem do novo. Pegou um
"taxi", mandando tocar para
Cidade Jardim.

Os quadrupedes receberam o
"homem da capa preta" com
inequívocas demonstrações de
apreço.

— Como vai passando o Ro-
chedo? — quis saber KATH-
LEEN LAVINIA, muito à von-
tade em seu maillot grenat.
— Perfeitamente bem... in-

O DIÁRIO CARIOCA Em São Paulo

Convidado pela Diretoria do
Jockey Club de São Paulo para
assistir às grandes corridas
desta semana, em Cidade Jar-
dim, seguirá hoje pela manhã,
por via aérea para aquela capi-
tal, nosso companheiro sr. Nes-
tor Costa Pereira, redator de
turfe do DIÁRIO CARIOCA.

(8) Guatambu, P. Vaz... 51
(9) Cambi, R. Urbina... 49
(10) Literat, R. Olguin... 48
(11) Adail, A. Nery... 48

7º PAREO — A's 17.15 horas —
Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 15.000,00 —
Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 5.000,00 —
1.600 metros: Ks.
(1) Cibeline, P. Vaz... 58
(2) Jacul, R. Zamudio... 53
(3) Coran, E. Garcia... 57
(4) Pacalano, não correrá... 55
(5) Basca, O. Rosa... 53
(6) Caçuri, J. P. Souza... 55
(7) Lacerai, V. Macala... 55
(8) Cabotino, R. Pacheco... 57
(9) Chico Prisco, J. Car-
valho... 53
(10) Guizo, O. Reichel... 53
(11) Haremun, J. Mesqui-
ta... 55

formou O SOMBRA. Cada dia
que passa tem a cabeça mais
dura.

— Ótimo! — exclamou JU-
PITER. E' prova bastante de
que é um bipede de opinião ir-
removível!

CORAJE perguntou qua a
significação de "irremovível".
Informado pelo atleta GUA-
RAZ, deu seu voto, favorável
à expressão. Achou-a muito
bem empregada.

Depois de servido ligeiro ca-
fé, O SOMBRA foi direto ao
cúe o levava aquelas longin-
quas paragens:

— Cada atleta deverá entrar
neste cubículo, onde, a sós
com O SOMBRA, prestará "de-
poimento" para o DIÁRIO CA-
RIOCA.

E, levantando o dedo:

— Peço sinceridade! O SOM-
BRA ainda não se habituou a
ser "passado pra trás"!

KATHLEEN LAVINIA ficou
vermelha. Fôs a pata no ros-
to:

— Eu, jovem de bons costu-
mes, ficar sozinha com O SOM-
BRA?

MANGUARI fez pouco da
britânica:

— Ora, menina, vamos de-
ixar de lerias! Pode deixar a
porta aberta! O SOMBRA é
de confiança. Apenas desça o
seu "depoimento".

KATHLEEN LAVINIA sus-
surrou, por trás da pata:

— Bem... não é por mal...
são princípios trazidos de ca-
sa...

AS PALPITANTES

DECLARAÇÕES

O atleta SWALLOW TAIL —
primeiro a ser ouvido — entrou
no bloco em traje napolé-
nico. Fechada a porta, decla-
rou:

— O Derby de Epson me con-
templa! E, como ele, outras
tantas facanhas!

Quer dizer que se julga

"barbada"...

O britânico sorriu, mostrando
os dentes lisados de café:

— E' como se já tivesse le-
vado o "ventarola" ao disco,
sem que o segundo colocado
apareça na fotografia!

O SOMBRA chamou MAN-
GUARI para o "confessiona-
rio".

O nacional tomou o lugar do
inglês. Foi simples:

— Sou a esperança brasileira
e sei o que me pusaram aos
ombros. Estou em forma, tenho
certeza. Com Ulloa ou Salo-
mão às costas, vou ser um osso
duro de roer...

Decelei "boa sorte" ao MAN-
GUARI. Ele se foi, com andar
firme. Chamei KATHLEEN
LAVINIA. Penetrou no blo-
co de rouão, compondo o
maillot. Emocionada, respon-
deu:

— Sou do sexo frágil. Con-
tudo... contudo...

— Tenha calma. Fale sem
medo.

Queixou-se do frio, tão for-
te como o da Inglaterra. Ins-
tada, novamente, foi ao assun-
to:

— O Zamudio, esse bipede
chileno que me vai conduzir,
leva muita fé.

— Apenas fé?...

Rincheu, olhando em volta:

— Posso ter confiança?

Guarda segredo?

— Ora! Um confessor é um
tumulo!

Balançou a gentil cabeça,
vindo, então, a suprema con-
fidência:

— O Zamudio já espalhou
apostas pela cidade, isso para
não dar na vista.

Encerrando a confidência,
com chave de ouro:

O "chileno" converteu-se
conigo. "LAVINIA, bico fecha-
do!" Ele me tem como "ga-
lho".

PALAVRAS DE NIMROD

Dei-lhe um beijo no casco e
chamei NIMROD. O atleta por-
tuguês entrou no bloco de ca-
cheol ao pescoço.

Cerrada a porta, adiantou:

— O SWALLOW TAIL é um
"crack" e eu, apenas, um bom
quadrupede. Não me atemoriza
a competição. Sobretudo, por
causa da distância. Já reco-

(Conclui na 11ª pág.)

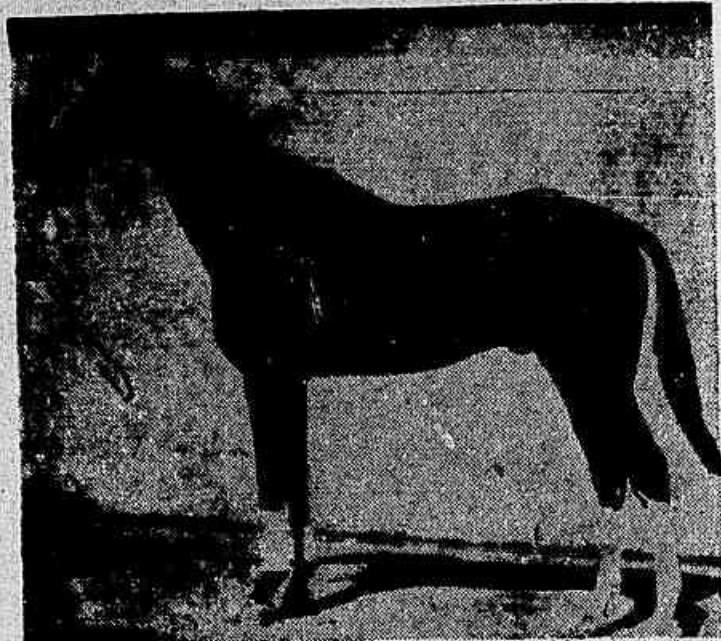
REALIZOU O MELHOR "APRONGO" PARA O G. P. "SÃO PAULO", O FILHO DE SARGENTO

S. PAULO, 5 (do corres-
pondente) — Guaraz, com
surpresa de todos, realizou o
melhor "aprongo" para o
Grande Premio S. Paulo des-
te ano.

O filho de Sargento, pelo
visto, recuperou a forma. Do
contrário, não teria assinala-
do 62" 2/5 correndo muito
da saída à chegada. Tratan-
do-se de um cavalo reconhe-
cidamente "ronceiro", a par-
tida de Guaraz credenciou-o
como o melhor da carreira de
amanhã.

Swallow Tail e Nimrod fi-
zeram 65" e 63", respectiva-
mente, sendo que o segundo
vinha com "sobras", eviden-
ciando uma forma das mais
apuradas. O "crack" inglês
não foi exigido a fundo. O
francês não ligou o "venti-
lador".

Coraje, com Mesquita, re-
gistrou 65" 2/5. Kathleen La-
vinia, 64". Zonzo, 65" 1/5 e
Saladino e Jupiter, 65" 3/5.



BIG RED EM 1.200 METROS — Concorrendo a um prêmio de cem mil cruzeiros aparece entre os parceiros inscritos no quinqüto páreo de amanhã o velho Big Red, na distância de 1.200 metros. O filho de The Druid não anda na mais perfeita forma, mas deve figurar bem na carreira, levando-o que está pelo percurso. Montará Big Red, que se vê na foto acima, o freio N. Monteiro.

Bom Tempo, Mas Frio, Em São Paulo

S. PAULO, 5 (Do nosso cor-
respondente) — Embora o dia
de ontem amanhecesse nublado
e ameaçador, com alguns chu-
viscos o tempo hoje está bom.
As duas pistas estão macias e
caso não chova, elas estarão
secas amanhã e domingo.

Mas faz frio! Que se previ-
na com agasalhos a caravana
carioca.

Vai Utilizar o Serviço Hollerith

Em sua próxima Casa das
Apostas, o Jockey Club de São
Paulo vai utilizar o Serviço
Hollerith.

Recentemente foi feita uma
experiência, coroada de com-
pleto êxito. Também o sistema
será usado na seção de acumu-
ladas, não só pela economia de
tempo, como também pela exa-
tidão das descargas.

Prognósticos do "Diário Carioca"

Jasminheiro — Mangé — Frutuoso
Mellante — Draga — Jaguaré-Assu
Mon Tallman — First Empire — Farjala
Lord Polar — Baralho — Sunny
Lumen — Mago — Xallmar
Dernah — Peuva — Guatarrubú
Gibellino — Jacul — Coran

NESTOR COSTA PEREIRA

A SABATINA DE HOJE E M CIDADE-JARDIM

As montarias prováveis da sa-
batina desta tarde, em Cidade-Jar-
dim, são as seguintes:

1º PAREO — A's 13.30 horas —
Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 15.000,00 —
Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 5.000,00 —
1.000 metros — (Gramas): Ks.

(1) Sargento Junior, L. Ri-
goni... 55

(2) Jasminheiro, O. Reichel... 55

(3) Paalmbé, O. Rosa... 53

(4) Crateus, A. Nobrega... 53

(5) Maugé, L. Gonzalez... 53

(6) Durango Kid, V. Pinheiro... 53

(7) Frutuoso, E. Garcia... 53

(8) Malahyr, L. Osorio... 53

(9) Don Fufas, P. Vaz... 53

2º PAREO — A's 14 horas —
Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 12.000,00 —
Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00 —
1.600 metros: Ks.

(1) Jaguaré-Assu, L. Con-
talvez... 55

(2) Donremy, E. Garcia... 55

(3) Cleveland, A. Nobrega... 51

(4) Artuella, D. Garcia... 51

(5) Resero, L. Osorio... 56

(6) Draga, A. Francisco... 51

(7) Mellante, L. Rigoni... 53

(8) Dabá, A. Allan... 51

(9) Fakir, P. Vaz... 56

(10) Perola de Ofir, R. Ur-
bina... 51

(11) Irish Star, S. Ferrei-
ra... 55

3º PAREO — A's 14.35 horas —
Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 12.500,00 —
Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 2.500,00 —
1.300 metros: Ks.

(1) Farjala, O. Rosa... 53

(2) First Empire, R. Urbina... 55

(3) Moon Tallman, L. Gon-
zalez... 51

(4) Búfca, R. Zamudio... 53

(5) Mari, A. Cataldi... 53

(6) Caçuri, não correrá... 55

(7) Ball, F. Garcia... 53

(8) Salfra, C. Llo, G. Gre-
me Jr... 53

4º PAREO — A's 16.30 horas —
Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 21.000,00 —
Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 —
2.000 metros — (Gramas): Ks.

(1) Pauva, L. Rigoni... 51

(2) Campeador, R. Pacheco... 53

(3) Montecristo, A. Nobrega... 53

(4) Galanteio, R. Zamudio... 53

(5) Kent, L. Osorio... 53

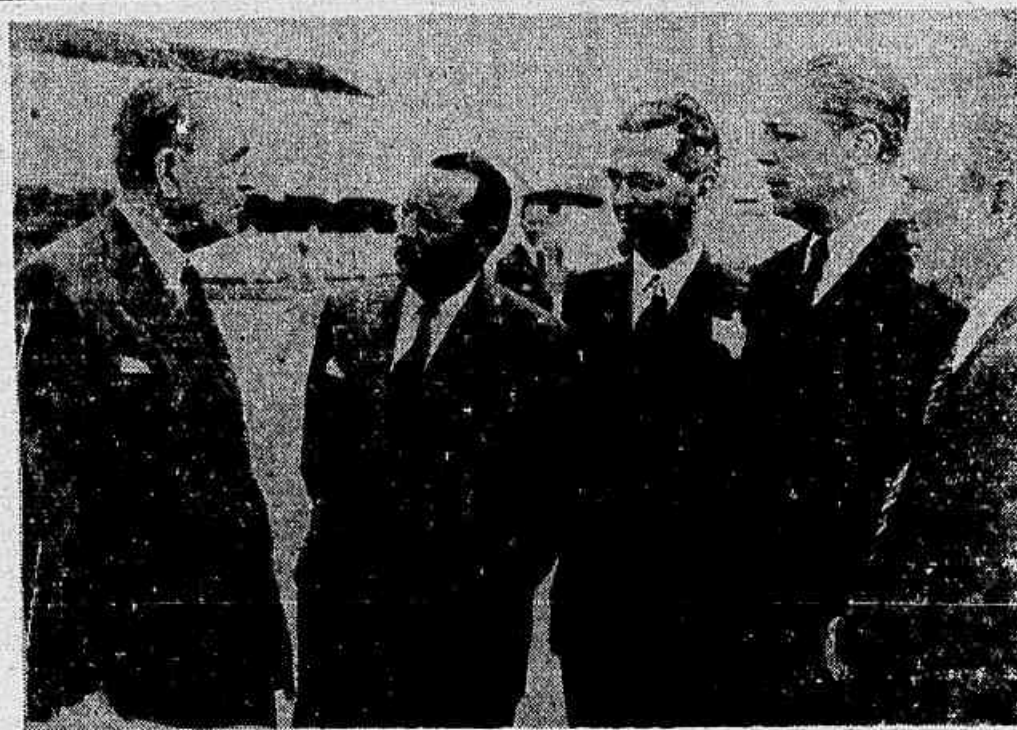
(6) Dernah, J. Carvalho... 55

(7) Eclair, O. Rosa... 53

(8) Fallador, L. Gonzalez... 55

(9) Cavembu, não correrá... 53

(10) Repto, D. Moreira... 48



O presidente João Borges Filho, ao desembarcar, entre amigos e diretores do Jockey Club Brasileiro

Provável a Vinda de Um Famoso Parelheiro do Stud Marcel Boussac Para o G. P. "Brasil"!

De Regresso ao Rio, Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Sr. João Borges Filho Presidente do Jockey Club Brasileiro

Regressou de sua excursão a
Europa, em companhia de sua
esposa, o sr. João Borges Fi-
lho. A viagem de S. S. que
começou por Portugal, Espa-
nha, França e Holanda, esten-
deu-se até o Egito, onde teve
oportunidade de visitar o Jo-
ckey Club de Cairo, cujas in-
stalações e qualidade das pistas,
como também o grau de desen-
volvimento do puro-sangue árabe,
impressionaram vivamente
o presidente do Jockey Club
Brasileiro.

A propósito das corridas no
Cairo, declarou nos sr. João
Borges Filho:

— Os animais de puro-sangue
árabe integram em sua qua-
lidade as carreiras progra-
madas para cada reunião. So-
mente um parco é reservado
aos animais de puro-sangue in-
glês.

— Que nos diz de Long
champs, onde subemos, o se-
nhor esteve?

— Assisti lá, diversas reu-
niões. Para minha satisfação,
afirmou o presidente João
Borges Filho, — vitoriam-se
parelheiros do sr. Marcel Bou-
ssac, de quem fiz e prometi-
da vinda ao Rio de um de seus

famosos corredores, a fim de
disputar o Grande Premio "Bra-
sil" de 1950.

O desembarque do sr. João
Borges Filho foi muito concor-
rido, notando-se a presença do
capitão Carvalho, antes repre-
sentante do clube de Polícia, sr.
Carlos Guimarães de Almeida,
secretário do Jockey Club Bra-
sileiro sr. Manoel Pereira de
Araújo Freitas, secretário do
Jockey Club Brasileiro, sr. João
José de Figueiredo, diretor do
hipódromo e varias famílias de
socios e pessoas amigas do pre-
sidente João Borges Filho.

(Conclui na 11ª pág.)

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

1.º Equitativo dos Estados Unidos
O Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 6 DE MAIO DE 1950

N.º 6.704

5.000 TONELADAS DE CARNE COMPRADAS NO RIO GRANDE DO SUL PELA PREFEITURA



Seis mortos na explosão do ônibus: Gutemberg dos Santos Soares, Valdir Almeida Rosa, Efigênia Ornelas, Manuel Ivo Ribeiro, Francisco Ferreira Filho e um não identificado

NÃO IDENTIFICADAS AINDA SEIS VÍTIMAS DO INCÊNDIO DO ÔNIBUS

Sete Mortos Já Reconhecidos — O Trocador Salvou-se Milagrosamente — Inquerito No 1.º Distrito Policial

Continuam ainda em ser identificadas seis das pessoas que morreram carbonizadas no interior do ônibus da linha 50, que explodiu e se incendiou na rua Jardim Botânico, durante o temporal de anteontem. Esse desastre, o primeiro de tal natureza aqui verificado, causou a morte de treze pessoas, sendo que mais de vinte ficaram feridas, algumas em estado grave.

No momento da explosão, o motorista Manuel Ivo Ribeiro procurou saltar do ônibus ficando entretanto preso à porta, impedindo que os passageiros pudessem escapar. Salvaram-se apenas os que puderam esgueirar-se pelas janelas do coletivo.

"SALTEI DO ÔNIBUS COMO UMA TOÇA"

No Hospital Miguel Couto, algumas das pessoas que escaparam, falaram aos repórteres dos momentos de indescritível pavor que passaram no interior do coletivo sinistrado. O trocador Mozart Carneiro da Silva, que trabalhava naquele ônibus disse que estava no fundo do veículo quando ouviu uma surda explosão, sendo logo a seguir envolvido pelas chamas.

— Não sei bem por onde sai. Creio — disse — que foi pela porta dos fundos. Mas, quando saí estava transformado numa verdadeira tocha. Depois, só me lembro de ter acordado aqui no hospital.

OS MORTOS JÁ IDENTIFICADOS

Até a noite de ontem haviam sido identificados alguns dos mortos que, segundo a lista fornecida pela polícia, eram os seguintes: a funcionária municipal Efigênia Ornelas, o motorista do ônibus, Manuel I. Ribeiro; o trocador Valdir de Oliveira; o trocador Francisco Ferreira Filho; Gutemberg dos Santos Soares, residente à rua Marquês de São Vicente, 77, casa 5; Hil da Rosa da Silva, residente à rua Duque Estrada, 40, casa X, e Jorge Neves, residente no Parque Proletário.

O necrotério do Instituto Médico Legal continua sendo muito visitado por pessoas ansiosas pela identificação dos cadáveres restantes.

ESTARIAM ENTRE OS MORTOS

De acordo com informações fornecidas às autoridades policiais, encontrar-se-iam entre os mortos os irmãos Pedro e Sebastião de tal e Wilson Ferreira Fernandes. Essa suposição foi levantada por pessoas interessadas, que admitiram ter aquele ônibus o que as três costumavam tomar diariamente.

Entretanto nada foi positivo de ainda, pois permanecem sem identificação os seis cadáveres restantes.

Compravam a Prazo e Vendiam a Vista Por Qualquer Preço

Tres Espertalhões às Voltas Com a Polícia

Essão às voltas com as autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações, acusados de serem várias firmas em mais de 50 mil cruzeiros. Guilherme Simões, Aida Enes Lirio e Hamilton Simões Moreira, os dois primeiros, residentes à rua Gustavo Sampaio n.º 232, apt. 711, e o outro, em Marechal Hermes, a avenida 7 de Setembro s/n. Os espertalhões aplicavam o processo de comprar a prazo, com reserva de domínio, vendendo a vista e por qualquer

NÃO HÁ MOTIVO PARA TEMER COLAPSO NO ABASTECIMENTO

Os Matadouros Locais Aumentaram Suas Contribuições — Pequena Redução Das Disponibilidades — Não Se Reuniu a Comissão Especial

O prefeito Mendes da Mota, adquiriu cinco mil toneladas de carne no Rio Grande do Sul, a fim de compensar as deficiências do abastecimento do Distrito Federal, naturais nos períodos de entre-safra e agora agravadas pelas dificuldades que têm encontrado os matadouros para adquirir gado em condições de abate.

FALTA DE TRANSPORTE

Anunciando essa providência do governador da cidade, o Secretário Geral de Agricultura acrescentou que a falta de transportes tem impedido o prefeito de realizar transações de maior vulto, com os criadores gaúchos, mas, o que já conseguiu, autoriza a crer em que não há perigo de assumir gravida-

de maior a crise que se esboça neste período.

NÃO ESTÁ MAL

Comentando a posição do mercado, declarou o Secretário de Agricultura que a distribuição de carne pode ser considerada satisfatória, pois os matadouros, utilizando as reservas que costumam ter para suprir o abastecimento nas entre-safas, asseguram a continuidade do abasteci-

mento. Nesse particular, elogiou os matadouros de Santa Cruz e da Penha, que mesmo aumentaram as suas cotas de fornecimento.

O Matadouro de Santa Cruz, que fornecia 60 toneladas, passou a contribuir com 110, 120 e até 130 toneladas. O Matadouro da Penha aumentou sua contribuição de 43 para 90 toneladas.

NENHUM MOTIVO PARA ALARME

Na verdade, observou-se uma pequena redução nos suprimentos, que normalmente atingem a 4 cotas semanais de 100 toneladas. Não chega, porém, esse decréscimo, a um nível capaz de produzir alarme, ou de submeter a população carioca a sacrifícios de monta. A impressão das autoridades municipais é de que a situação não é de perigo encarádo com tranquilidade.

NÃO SE REUNIU A COMISSÃO

Não se realizou a reunião anunciada para ontem, da qual participariam os ministros do Trabalho e da Agricultura e o prefeito Mendes da Mota — membros da Comissão Especial que estuda os problemas da carne — porque o prefeito, ocupado em assentar providências para corrigir efeitos do temporal que assolou a cidade, não pôde comparecer. Hoje deverá ser assinada nova data para a reunião, na qual os representantes dos investidores de São Paulo mais uma vez procurarão defender a sua tese da necessidade de se liberar os preços.

OUTRO INCÊNDIO EM ÔNIBUS

O ônibus da Viação São João, que faz a linha 34, Mauá-Melhor, ao passar, ontem, à tardinha, pela rua São Luiz Gonzaga, em frente ao número 409, sofreu uma avaria no motor e em consequência, um princípio de incêndio.

Houve de momento um espanto, por parte dos passageiros, que estavam ali na memória a tranca da rua Jardim Botânico, abandonaram o veículo de qualquer maneira.

Entretanto, não houve vítimas pessoais.

O ônibus era dirigido pelo motorista Raimundo da Silva, residente à rua Jupiter número 324, em Maracanã, que agindo com prontidão e rapidez, evitou que se propagasse o fogo.

Presos 3 Ladrões de Automoveis

AGIAM AQUI E EM SÃO PAULO

Hugo Cehammes, preso, há dias, pela seção de Roubos e Furtos, é apontado como chefe de uma quadrilha de ladrões de automóveis, que agia indistintamente aqui e em São Paulo.

Cehammes denunciou como seu cúmplice Luiz Zacarias, que se encontra foragido.

Outro ladrão apontado por Hugo e preso também pela referida seção, foi o indivíduo Erember Antunes de Souza, exímio falsificador de documentos de posse de automóveis.

As diligências prosseguem. Ao contrário do que fazem alguns ladrões de automóveis, que os desmontam para vender em peças, os indivíduos acima apontados transacionavam os veículos por inteiro, após licenciá-los e trocar de cor.

O Largo de São Francisco era o ponto preferido para as vendas dos carros. O último ali transacionado foi um Buick tipo 1947, chap. 82-50-58, roubado em São Paulo, por João Sanchez, com ele veio para o Rio.

ELEVA-SE O NÚMERO DE MORTOS

Dulce Fernandes, a aeroviária, também vítima do desastre, que se encontrava internada no Hospital Miguel Couto, faleceu ontem, às 15 horas, não resistindo à natureza das queimaduras recebidas.

MAIS DOIS FERIDOS

Compareceram ontem, no H. M. C., a fim de receberem curativos, vítimas que foram do sinistro, os srs. Redagasio Maranhão, funcionário público, com 43 anos, residente à rua das Acácias, 141, apt. 14 e Luiz Paulo dos Santos, comerciante, com 18 anos, morador à estrada da Gaveia, 406. O primeiro ficou internado e o outro retirou-se.

Desistiu de Viver

As 13 horas de ontem o funcionário da Prefeitura Osmar da Gama, brasileiro, branco, de 17 anos, solteiro, por motivos ignorados, suicidou-se na sua residência, à rua Laurindo Rabelo, n.º 302, ingerindo uma substância tóxica.

O Comissário Petronio, do 14.º Distrito Policial, fez o reconhecimento do cadáver para o Instituto Médico Legal.

ENTRARÁ OUTRA VEZ EM DEBATE O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Será Desdobrado Em Duas Peças: Uma Relativa a Tinturarias e a Outra a Lavanderias — Os Preços Aumentam Cada Vez Mais

O caso do tabelamento das tinturarias, em suspensão há mais de quatro meses, voltou a ser debatido ontem, na Comissão Central de Preços, por insistência do sr. José Pilar, representante dos consumidores, que não se conforma com o tratamento protelatório que se vem dando à questão.

Informou o vice-presidente da C.C.P. — respondendo ao representante dos consumidores — que o ministro do Trabalho, em poder de quem está o processo, prometeu desdobrar o feito em

duas peças e encaminhar ao órgão tabelador, para decisão, a parte relativa ao tabelamento das tinturarias.

A outra parte, referente ao tabelamento das lavanderias, ficará para ser solucionada noutra oportunidade.

CADA VEZ AUMENTA MAIS

Inconformado ainda, o sr. José Pilar deu-se pressa em declarar que a simples promessa não resolve o problema. É necessário que se apresse o estudo e a solução do problema para quanto antes, pois os tintureiros, incontinentes, cada dia aumentam mais o preço dos seus serviços.

ZOMBARIA

Fazendo um histórico da situação, afirmou o sr. José Pilar que os proprietários de tinturarias desta capital, estrabados ninguém sabe em que, zombam hoje do tabelamento dos serviços da casa indústria. Fazem alarde de um suposto prestígio, junto às autoridades, dando a entender que a tabela de preços somente sairá, se eles assim o quiserem.

VAI E VEM

Concluindo suas considerações em torno do assunto, o representante dos consumidores salientou a necessidade de se acabar com o "jogo de empurra-

O CRIME BELO EXEMPLO

TIMBAÚBA

Ao contrário do que sempre aconteceu em anos anteriores o Dia do Trabalho no ano corrente foi festejado calmamente.

Não se presenciaram passeatas dirigidas por elementos duvidosos, não foram promovidas reuniões com o fim de explorar aqueles que se dedicam às diferentes atividades trabalhistas, não houve arruaças em qualquer ponto da metrópole. Nenhum foi preso e não se teve notícia de qualquer ato de violência praticado pela Polícia em represália a atitudes rebeldes de agitadores ou possadores de águas turvas.

E a primeira vez que um 1.º de Maio decorre calmo, sereno, sem dar trabalho às autoridades policiais, sem obrigá-las a utilizar recursos punitivos a fim de manter a ordem, sem trazer preocupações para o governo e para o povo.

Inevavelmente está a Polícia de parabéns.

Deve-se a sua constante vigilância em torno dos elementos conhecidos inimigos da lei, as providências preventivas tomadas visando anular qualquer ação contra a ordem, as medidas preventivas escolhidas e executadas com o fim de impedir a ação deletéria daqueles que vivem exclusivamente para o mal, o grande sucesso do 1.º de Maio do ano corrente.

Enquanto em outras cidades os trabalhadores foram para as ruas para protestarem a reclamação promovendo conflitos com as forças policiais, exigindo direitos e impondo condições entre nós, o que se viu foi uma perfeita identificação entre governo e trabalhadores, uma completa identidade de vistas, uma íntima conciliação dando assim a todo o resto do mundo

um grande exemplo de fraternidade.

Antigamente, convenhamos, não era assim. O 1.º de Maio era motivo para grandes providências policiais, para rigorosa prontidão de todas as forças armadas, para ocupação dos pontos principais da metrópole por contingentes armados.

Na preocupação de acontecimentos tão trágicos as famílias não saíam de casa, os estabelecimentos comerciais que habitualmente funcionam nos dias feriados permaneciam com as portas fechadas, teatros e cinemas não davam espetáculo.

A cidade tomava um aspecto triste como se estivesse na expectativa de graves acontecimentos.

Nada disso este ano ocorreu. Tudo correu em paz.

Nada de cartazes revolucionários, de faixas agressivas, de distúrbios insuportáveis de letreiros convulsionando a decoração.

O 1.º de Maio foi um dia comum de festa nacional.

A administração policial não pôde deixar de receber os parabéns a que tem direito pelas providências tomadas, em todos os setores, com muita antecedência, o que anulou por completo qualquer atitude daqueles que sempre escolhem a data para fazer propaganda de suas ideologias contrárias aos nossos interesses.

O chefe da Polícia soube agir com precisão, serenidade e energia. E o último Dia do Trabalho que o encontra à frente do Departamento Federal de Segurança Pública.

Fez, assim, o general Lima Câmara sua administração com um belo exemplo que deve ser imitado pelos seus futuros sucessores.

Multas Diferentes Impostas Pela CCP Para o Mesmo Delito

A Penalidade Será Aplicada de Acôrdo Com os Haveres Dos Infratores — Será Imprudência Estabelecer Preço Único Para o Sal Moido — Arquivar-se-á o Processo Em 45 Dias, Se Não Houver "Sono" Burocrático

Na sua reunião de ontem, a Comissão Central de Preços de aprovação do problema das multas aos infratores do tabelamento, tomou conhecimento dos estudos que se vêm fazendo sobre a pretensão de novos preços para o sal refinado, assentado em doutrina sobre o arquivamento de processos, glozou o sanduíche e, finalmente, cortou da tabela o preço das tinturarias do Distrito Federal.

Sobre o debate em torno do caso das tinturarias, damos notícias, noutro local.

INDIVIDUALIZAÇÃO DA MULTA

Desprezando o ponto de vista esboçado pelo sr. Israel Corrêa, consultor jurídico de casa, que, de viva voz, sustentou o princípio da uniformidade da pena para os delitos da mesma

natureza, o plenário inclinou-se pela aplicação da pena de acordo com a situação econômica do infrator.

Mercê dessa deliberação, pagará, pelo mesmo delito, Cr\$ 300,00 de multa, uma quitanda; Cr\$ 600,00, uma casa de café; Cr\$ 1.000,00 a 2.000,00, um restaurante.

Tal decisão fundamentou-se na consideração, levantada pelo sr. Lopes Gonçalves, de que seria ridículo penalizar com multas de Cr\$ 500,00, por exemplo, firmas que giram com um capital de milhões de cruzeiros. Multas dariam preferência a multa.

SAL REFINADO

Não podendo apresentar ontem o seu parecer sobre o processo de tabelamento do sal refinado que mantém sob vistas, o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, adiantou que dos estudos até ontem realizados, pudera constatar a imprudência da adoção de preço único para a mercadoria, como pleiteia o Instituto Nacional do Sal.

Na reunião da próxima semana, o representante do comércio apresentará o seu parecer sobre a matéria.

ARQUIVAMENTO DE PROCESSOS

Aprovação uma indicação do juiz trabalhista Antônio Francisco Carvalho, segundo representante dos consumidores, o plenário considerou a questão dos preços para o arquivamento de processos impetrados na C.C.P. Deliberou, depois de debatido o problema, que o prazo será de 45 dias, se o fato não concorrer a morosidade burocrática da casa.

O juiz Carvalho, que pretendia o prazo de um ano, lembrou-se, no decorrer dos debates, e confessou em tempo que, na qualidade de distribuidor da Justiça não podia prosseguir

Violenta colisão verificou-se cerca das 23.30 horas da noite de ontem, na rua General Castrioto, esquina de Dias Vasconcelos em Niterói.

O alto caminhão de chapa 9.404 procedente do Barreto vinha a grande velocidade e em zig-zags, pela rua Dias Vasconcelos, quando ao chegar próximo a rua Almirante Castrioto colheu o bonde n.º 521, da linha São Gonçalo, dirigido pelo motorista regulamento n.º 187, que voltava do ponto das barras.

O choque foi de tal forma violento, que metade do lado esquerdo do elétrico, ficou totalmente avariado sendo arrancado cerca de oito ou dez bancos. Após o choque, diversos passageiros tentaram linchar o motorista quando verificaram que este estava completamente embriagado, e sem documentos de habilitação, se não se consumando o fato devido a intervenção da polícia.

Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas: Osvaldo Paula de Souza com fratura da perna e braço direito; João Bento da Souza, com esmagamento da perna esquerda; e o motorista reg. 197 com escoriações, todos socorridos pelo Pronto Socorro de Niterói.

Encontrada Morta Na Quinta da Boa Vista

O vigilante municipal 2264, comunicou ao comissário Burimack, do 13.º Distrito Policial, que encontrara na Quinta da Boa Vista, próximo do Parque Changai, o cadáver de uma jovem branca, aparentemente ter 20 anos e que trajava um vestido escuro estampado.

Depois de ter sido autuado que se tratava de suicídio, muito embora não fosse encontrada nenhuma nota esclarecedora, ou algum documento que a identificasse, o cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Coibido Por Uma Camionete o Menor

O menor Erasmo, filho de Narciso de Oliveira, brasileiro, preto, de 11 anos, domiciliado na rua Batist, n.º 108, foi atropelado na tarde de ontem, na rua Barão de Bom Retiro, pela camionete 3-23-78, sofrendo fratura do crânio. O motorista a profissional Fernando Mallesia Marcel, brasileiro, de 38 anos, residente na rua Cabuçu n.º 76, responsável pelo ocorrido, foi preso, em flagrante, pelo detetive 24 da R.P.-33 e conduzido para o 13.º distrito policial, onde o comissário Barcelos o autuou.

A vítima, depois de medicação no Dispensário do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.

MAXIMA — 21,3.

MINIMA — 19,7.